

## Índice

### Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

### DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018	10
DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017	11
DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016	12
Demonstração do Valor Adicionado	13

### DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	15
Balanço Patrimonial Passivo	16
Demonstração do Resultado	18
Demonstração do Resultado Abrangente	20
Demonstração do Fluxo de Caixa	21

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018	23
DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017	24
DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016	25
Demonstração do Valor Adicionado	26

Relatório da Administração	28
----------------------------	----

Notas Explicativas	47
--------------------	----

### Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	83
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	86
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	87

## Índice

---

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

88

---

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Último Exercício Social 31/12/2018</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	4.900.000
Preferenciais	4.900.000
<b>Total</b>	<b>9.800.000</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	11.900
Preferenciais	3.100
<b>Total</b>	<b>15.000</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Assembléia Geral Ordinária	27/04/2018	Dividendo	15/06/2018	Ordinária		0,12000
Assembléia Geral Ordinária	27/04/2018	Dividendo	15/06/2018	Preferencial		0,12000

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2018</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2017</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2016</b>
1	Ativo Total	170.159	161.493	156.067
1.01	Ativo Circulante	94.549	86.283	80.239
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.829	4.006	4.829
1.01.02	Aplicações Financeiras	4.803	11.097	11.232
1.01.03	Contas a Receber	33.451	25.874	26.581
1.01.03.01	Clientes	33.451	25.874	26.581
1.01.04	Estoques	42.533	34.297	29.439
1.01.06	Tributos a Recuperar	6.959	5.564	4.764
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	6.959	5.564	4.764
1.01.07	Despesas Antecipadas	656	795	833
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.318	4.650	2.561
1.01.08.03	Outros	3.318	4.650	2.561
1.02	Ativo Não Circulante	75.610	75.210	75.828
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	42.436	43.108	43.185
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	37.924	38.015	37.720
1.02.01.09.01	Créditos com Coligadas	13.196	12.628	11.207
1.02.01.09.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	24.728	25.387	26.513
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	4.512	5.093	5.465
1.02.02	Investimentos	11.342	10.391	9.984
1.02.02.01	Participações Societárias	11.342	10.391	9.984
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	11.342	10.391	9.984
1.02.03	Imobilizado	20.483	21.184	22.045
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	20.483	21.184	22.045
1.02.04	Intangível	1.349	527	614
1.02.04.01	Intangíveis	1.349	527	614

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2018</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2017</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2016</b>
2	Passivo Total	170.159	161.493	156.067
2.01	Passivo Circulante	49.708	46.050	37.112
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.415	1.369	1.400
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.415	1.369	1.400
2.01.02	Fornecedores	7.081	5.992	5.578
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	6.543	4.821	4.930
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	538	1.171	648
2.01.03	Obrigações Fiscais	537	350	768
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	537	350	768
2.01.03.01.02	Outras Obrigações	537	350	768
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	12.821	12.114	11.233
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	12.821	12.114	11.233
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	12.821	12.114	11.233
2.01.05	Outras Obrigações	26.455	23.050	15.066
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	6.075	8.040	1.399
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	6.075	8.040	1.399
2.01.05.02	Outros	20.380	15.010	13.667
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.645	1.695	2.171
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	2.904	2.470	2.801
2.01.05.02.06	Outras Obrigações	15.831	10.845	8.695
2.01.06	Provisões	1.399	3.175	3.067
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	0	1.979	1.924
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	0	1.979	1.924
2.01.06.02	Outras Provisões	1.399	1.196	1.143
2.01.06.02.04	Provisão p/ Rescisão Contrato de Trabalho	1.399	1.196	1.143
2.02	Passivo Não Circulante	25.349	24.833	28.906
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	16.656	16.891	20.826
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	16.656	16.891	20.826
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	16.656	16.891	20.826

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2018</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2017</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2016</b>
2.02.02	Outras Obrigações	0	0	65
2.02.03	Tributos Diferidos	1.867	1.868	1.867
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.867	1.868	1.867
2.02.04	Provisões	6.826	6.074	6.148
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.029	2.456	2.357
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.873	1.122	1.098
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.156	1.334	1.259
2.02.04.02	Outras Provisões	2.797	3.618	3.791
2.02.04.02.05	Receita Diferida	2.797	3.618	3.791
2.03	Patrimônio Líquido	95.102	90.610	90.049
2.03.01	Capital Social Realizado	15.000	15.000	15.000
2.03.02	Reservas de Capital	212	212	212
2.03.04	Reservas de Lucros	76.194	71.702	71.141
2.03.04.01	Reserva Legal	76.194	71.702	71.141
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	3.696	3.696	3.696

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	97.397	89.688	97.074
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-46.824	-42.153	-44.118
3.03	Resultado Bruto	50.573	47.535	52.956
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-43.022	-44.742	-44.135
3.04.01	Despesas com Vendas	-19.294	-17.983	-18.584
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-22.201	-24.110	-24.201
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-15.312	-15.039	-14.715
3.04.02.02	Pesquisa e Desenvolvimento	-4.628	-6.383	-7.075
3.04.02.03	Honorario da Administração	-2.193	-2.514	-2.411
3.04.02.04	Tributaria	-68	-174	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	632	404	1.032
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.059	-1.436	-1.592
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-100	-1.617	-790
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	7.551	2.793	8.821
3.06	Resultado Financeiro	719	69	-3.162
3.06.01	Receitas Financeiras	7.355	3.571	4.964
3.06.02	Despesas Financeiras	-6.636	-3.502	-8.126
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	8.270	2.862	5.659
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.604	-833	-1.464
3.08.01	Corrente	-2.604	-833	-1.464
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	5.666	2.029	4.195
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	5.666	2.029	4.195
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	PN	0,57810	0,20704	0,42000
3.99.01.02	ON	0,57810	0,20704	0,42000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,57810	0,20704	0,42000
3.99.02.02	PN	0,57810	0,20704	0,42000



**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	5.666	2.029	4.195
4.03	Resultado Abrangente do Período	5.666	2.029	4.195

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-3.765	6.948	199
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	8.541	5.818	8.068
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	5.666	2.029	4.195
6.01.01.02	Depreciação	1.967	1.996	2.032
6.01.01.03	Equivalencia Patrimonial	101	1.617	790
6.01.01.05	Baixa de Imobilizado	-133	-8	268
6.01.01.06	Reversão de Provisão Contingencia e Obrig. Legais	1.573	100	614
6.01.01.08	Provisão p/ cred.Liquidação Duvidosa	-633	355	313
6.01.01.09	Reversão de Provisão Credito Liq. Duvidosa	0	-271	-144
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-12.306	1.130	-7.869
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-6.944	624	1.921
6.01.02.02	Partes relacionadas, líquido	-2.533	5.220	-2.916
6.01.02.03	Estoque	-8.236	-4.858	-1.323
6.01.02.04	Imposto a Recuperar	-1.396	-800	-393
6.01.02.05	Fornecedores	1.089	414	2.673
6.01.02.06	Salarios e Encargos Sociais	46	-31	259
6.01.02.07	Imposto e Contribuições a Recolher	188	-484	-834
6.01.02.08	Adiantamento de Clientes	434	-330	-1.120
6.01.02.09	Outras Contas a Receber	2.659	-710	-6.053
6.01.02.10	Outras contas Pagar	2.387	2.085	-83
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.953	-2.907	-5.071
6.02.01	Dividendos e Juros	512	157	364
6.02.02	Aquisição Investimentos Permanentes	-1.511	-2.024	-3.654
6.02.03	Aquisição de Imobilizado	-2.241	-1.048	-1.781
6.02.06	Venda de Imobilizado	287	8	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-753	-4.998	1.737
6.03.01	Ingressos de financiamento	12.347	4.517	25.680
6.03.02	Pagamentos de Financiamentos	-11.875	-7.979	-20.398
6.03.04	Recebimentos por empréstimos a longo prazo	0	407	0

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>
6.03.05	Dividendos e juros pagos	-1.225	-1.943	-3.545
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-7.471	-957	-3.135
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	15.103	16.060	19.195
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	7.632	15.103	16.060

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	15.000	212	71.703	0	3.696	90.611
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	15.000	212	71.703	0	3.696	90.611
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-902	0	0	-902
5.04.06	Dividendos	0	0	-902	0	0	-902
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	5.666	0	5.666
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	5.666	0	5.666
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	5.393	-5.666	0	-273
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	5.666	-5.666	0	0
5.06.04	Dividendos proposto Exerc. Anteriores	0	0	-273	0	0	-273
5.07	Saldos Finais	15.000	212	76.194	0	3.696	95.102

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	15.000	212	71.141	0	3.696	90.049
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	15.000	212	71.141	0	3.696	90.049
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-1.468	0	0	-1.468
5.04.06	Dividendos	0	0	-1.468	0	0	-1.468
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.029	0	2.029
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.029	0	2.029
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	2.029	-2.029	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	2.029	-2.029	0	0
5.07	Saldos Finais	15.000	212	71.702	0	3.696	90.610

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	15.000	212	67.847	0	3.696	86.755
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	15.000	212	67.847	0	3.696	86.755
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-902	0	0	-902
5.04.06	Dividendos	0	0	-902	0	0	-902
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.195	0	4.195
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.195	0	4.195
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	4.195	-4.195	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	4.195	-4.195	0	0
5.07	Saldos Finais	15.000	212	71.140	0	3.696	90.048

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>
7.01	Receitas	109.763	100.296	109.045
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	109.328	99.891	108.181
7.01.02	Outras Receitas	239	405	1.320
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	196	0	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	0	0	-456
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-70.050	-57.329	-65.818
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-33.382	-24.527	-31.292
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-16.720	-14.114	-13.969
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-2.059	-1.437	-1.593
7.02.04	Outros	-17.889	-17.251	-18.964
7.03	Valor Adicionado Bruto	39.713	42.967	43.227
7.04	Retenções	-1.967	-1.996	-2.032
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.967	-1.996	-2.032
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	37.746	40.971	41.195
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	7.255	1.954	4.174
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-100	-1.617	-790
7.06.02	Receitas Financeiras	7.355	3.571	4.964
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	45.001	42.925	45.369
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	45.001	42.925	45.369
7.08.01	Pessoal	29.125	30.950	27.994
7.08.01.01	Remuneração Direta	23.823	25.027	23.073
7.08.01.02	Benefícios	3.767	4.349	3.486
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.535	1.574	1.435
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.824	5.378	3.955
7.08.02.01	Federais	4.334	4.859	3.849
7.08.02.02	Estaduais	-1.695	409	0
7.08.02.03	Municipais	185	110	106
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	7.386	4.568	9.224
7.08.03.01	Juros	6.635	3.501	8.126

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>
7.08.03.02	Aluguéis	644	941	966
7.08.03.03	Outras	107	126	132
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	5.666	2.029	4.196
7.08.04.02	Dividendos	902	566	902
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	4.764	1.463	3.294



**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2018</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2017</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2016</b>
1	Ativo Total	189.890	180.845	170.692
1.01	Ativo Circulante	115.283	104.603	95.050
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.960	4.199	5.057
1.01.02	Aplicações Financeiras	6.331	11.856	12.337
1.01.03	Contas a Receber	40.682	32.366	29.784
1.01.03.01	Clientes	40.682	32.366	29.784
1.01.04	Estoques	53.922	44.587	39.353
1.01.06	Tributos a Recuperar	7.605	5.886	4.861
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	7.605	5.886	4.861
1.01.07	Despesas Antecipadas	846	0	0
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.937	5.709	3.658
1.01.08.03	Outros	2.937	5.709	3.658
1.02	Ativo Não Circulante	74.607	76.242	75.642
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	43.919	45.168	44.070
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	37.789	40.075	38.605
1.02.01.09.01	Créditos com Coligadas	13.061	12.662	10.116
1.02.01.09.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	24.728	27.413	28.489
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	6.130	5.093	5.465
1.02.02	Investimentos	3.439	3.439	2.187
1.02.02.01	Participações Societárias	3.439	3.439	2.187
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	3.439	3.439	2.187
1.02.03	Imobilizado	25.884	27.101	28.761
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	25.884	27.101	28.761
1.02.04	Intangível	1.365	534	624
1.02.04.01	Intangíveis	1.365	534	624

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2018</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2017</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2016</b>
2	Passivo Total	189.890	180.845	170.692
2.01	Passivo Circulante	59.692	54.390	42.355
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.998	1.773	1.794
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.998	1.773	1.794
2.01.02	Fornecedores	6.666	5.753	3.746
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	6.126	4.582	3.098
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	540	1.171	648
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.112	1.198	1.405
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.112	1.198	1.405
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	141	308	318
2.01.03.01.02	Outros	2.971	890	1.087
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	14.622	14.129	12.982
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	14.622	14.129	12.982
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	14.622	14.129	12.982
2.01.05	Outras Obrigações	31.713	27.373	18.432
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	8.710	10.240	2.332
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	8.710	10.240	2.332
2.01.05.02	Outros	23.003	17.133	16.100
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2.507	2.854	3.704
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	3.443	2.873	3.141
2.01.05.02.05	Outras contas a Pagar	17.053	11.406	9.255
2.01.06	Provisões	1.581	4.164	3.996
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	0	2.825	2.475
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	0	2.825	2.475
2.01.06.02	Outras Provisões	1.581	1.339	1.521
2.01.06.02.04	Provisão p/ Rescisão Contrato de Trabalho	1.581	1.339	1.521
2.02	Passivo Não Circulante	26.029	25.915	30.189
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	17.335	17.973	22.110
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	17.335	17.973	22.110

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2018</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2017</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2016</b>
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	17.335	17.973	22.110
2.02.02	Outras Obrigações	0	0	65
2.02.02.02	Outros	0	0	65
2.02.02.02.03	Outras contas a Pagar	0	0	65
2.02.03	Tributos Diferidos	1.868	1.868	1.867
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.868	1.868	1.867
2.02.04	Provisões	6.826	6.074	6.147
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.029	2.456	2.357
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.873	1.122	1.329
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.156	1.334	1.028
2.02.04.02	Outras Provisões	2.797	3.618	3.790
2.02.04.02.05	Credito nDiferido - Finep	2.797	3.618	3.790
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	104.169	100.540	98.148
2.03.01	Capital Social Realizado	15.000	15.000	15.000
2.03.02	Reservas de Capital	212	212	212
2.03.04	Reservas de Lucros	75.126	69.661	68.720
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	3.696	3.696	3.696
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	10.135	11.971	10.520

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	119.802	109.753	113.105
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-52.399	-46.284	-43.059
3.03	Resultado Bruto	67.403	63.469	70.046
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-62.238	-60.852	-61.253
3.04.01	Despesas com Vendas	-32.929	-30.089	-30.592
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-28.009	-29.305	-29.829
3.04.02.01	Gerais e Administrativa	-21.096	-20.225	-20.343
3.04.02.02	Pesquisa e Desenvolvimento	-4.628	-6.383	-7.075
3.04.02.03	Honorários da Administração	-2.193	-2.514	-2.411
3.04.02.04	Tributaria	-92	-183	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	994	687	1.240
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.062	-1.440	-1.601
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-232	-705	-471
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	5.165	2.617	8.793
3.06	Resultado Financeiro	766	-166	-3.365
3.06.01	Receitas Financeiras	8.022	3.878	5.166
3.06.02	Despesas Financeiras	-7.256	-4.044	-8.531
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	5.931	2.451	5.428
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-3.178	-1.989	-2.625
3.08.01	Corrente	-3.178	-1.989	-2.625
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.753	462	2.803
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	2.753	462	2.803
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	2.753	675	3.016
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	-213	-213
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	PN	0,28090	0,04714	0,28600
3.99.01.02	ON	0,28090	0,04714	0,28600
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>
3.99.02.01	ON	0,28090	0,04714	0,28600
3.99.02.02	PN	0,28090	0,04714	0,28600

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	2.753	462	2.803
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	2.753	462	2.803
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	2.753	675	3.016
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	-213	-213

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-2.870	5.534	766
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	8.576	5.509	7.104
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	2.754	462	2.802
6.01.01.02	Depreciação	2.845	3.293	2.955
6.01.01.03	Equivalencia Patrimonial	233	705	471
6.01.01.05	Baixa de Imobilizado	-139	6	292
6.01.01.06	Reversão de Provisão Contingencia	1.573	100	614
6.01.01.07	Provisão p/ Créditos liquidação duvidosa	1.252	780	514
6.01.01.09	Juros e Variação Monetaria	691	434	-400
6.01.01.11	Reversão de Prov.Cred. Liquidação Duvidosa	-633	-271	-144
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-11.446	25	-6.338
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-9.960	-1.480	1.690
6.01.02.02	Partes Relacionadas, líquido	-1.929	-4.257	-9.577
6.01.02.03	Estoque	-7.789	-4.054	-790
6.01.02.04	Imposto a Recuperar	-1.719	-1.025	-465
6.01.02.05	Fornecedores	1.937	397	3.307
6.01.02.06	Salarios e Encargos Sociais	225	-21	412
6.01.02.07	Impostos e Contribuições a Recolher	1.914	-273	-776
6.01.02.08	Adiantamento de Clientes	571	-268	-1.022
6.01.02.09	Outras contas a Pagar	3.062	2.147	466
6.01.02.10	Outras contas a Receber	2.242	8.859	417
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.539	-1.566	-5.855
6.02.01	Dividendos e Juros Recebidos	512	157	364
6.02.02	Aquisição Investimentos Permanentes	-1.511	-427	-3.654
6.02.03	Aquisição de Imobilizados	-2.855	-1.442	-2.565
6.02.06	Vendas de Imobilizados	315	146	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-355	-5.307	2.764
6.03.01	Ingressos de Financiamentos	12.418	4.867	27.387
6.03.02	Pagamentos de Financiamentos	-12.562	-8.263	-20.208

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>
6.03.03	Recebimentos pela emissão de Ações	1.949	0	0
6.03.04	Recebimentos por empréstimos a longo prazo	0	407	0
6.03.05	Dividendos e Juros Pagos	-2.160	-2.318	-4.415
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-6.764	-1.339	-2.325
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	16.055	17.394	19.719
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	9.291	16.055	17.394



**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	15.000	212	69.662	0	3.696	88.570	11.971	100.541
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	15.000	212	69.662	0	3.696	88.570	11.971	100.541
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-902	0	0	-902	0	-902
5.04.06	Dividendos	0	0	-902	0	0	-902	0	-902
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	1.837	4.385	0	6.222	-1.836	4.386
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.385	0	4.385	-1.632	2.753
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	1.837	0	0	1.837	-204	1.633
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	1.837	0	0	1.837	-204	1.633
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	4.112	-4.385	0	-273	0	-273
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	4.112	-4.385	0	-273	0	-273
5.07	Saldos Finais	15.000	212	74.709	0	3.696	93.617	10.135	103.752

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	15.000	212	68.719	0	3.696	87.627	10.520	98.147
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	15.000	212	68.719	0	3.696	87.627	10.520	98.147
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-1.468	0	0	-1.468	0	-1.468
5.04.06	Dividendos	0	0	-1.468	0	0	-1.468	0	-1.468
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	1.511	899	0	2.410	1.451	3.861
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	899	0	899	-437	462
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	1.511	0	0	1.511	1.888	3.399
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	1.511	0	0	1.511	1.888	3.399
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	899	-899	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	899	-899	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	15.000	212	69.661	0	3.696	88.569	11.971	100.540

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	15.000	212	67.257	0	3.696	86.165	8.757	94.922
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	15.000	212	67.257	0	3.696	86.165	8.757	94.922
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-902	0	0	-902	0	-902
5.04.06	Dividendos	0	0	-902	0	0	-902	0	-902
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	1.325	3.016	0	4.341	-213	4.128
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.016	0	3.016	-213	2.803
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	1.325	0	0	1.325	0	1.325
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	1.325	0	0	1.325	0	1.325
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	3.016	-3.016	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	3.016	-3.016	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	15.000	212	70.696	0	3.696	89.604	8.544	98.148

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>
7.01	Receitas	133.520	121.785	126.394
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	133.974	121.522	125.524
7.01.02	Outras Receitas	602	687	1.528
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.056	-424	-658
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-82.130	-67.202	-72.606
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-37.992	-28.217	-30.989
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-19.132	-15.615	-15.898
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-2.062	-1.441	-1.601
7.02.04	Outros	-22.944	-21.929	-24.118
7.03	Valor Adicionado Bruto	51.390	54.583	53.788
7.04	Retenções	-2.683	-3.097	-2.841
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.683	-3.097	-2.841
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	48.707	51.486	50.947
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	7.790	3.174	4.695
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-232	-704	-471
7.06.02	Receitas Financeiras	8.022	3.878	5.166
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	56.497	54.660	55.642
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	56.497	54.660	55.642
7.08.01	Pessoal	38.027	38.650	35.358
7.08.01.01	Remuneração Direta	30.650	31.172	28.745
7.08.01.02	Benefícios	5.142	5.476	4.747
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.235	2.002	1.866
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	7.396	9.879	7.259
7.08.02.01	Federais	6.949	8.123	6.950
7.08.02.02	Estaduais	-23	1.420	0
7.08.02.03	Municipais	470	336	309
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	8.320	5.668	10.222
7.08.03.01	Juros	7.256	4.044	8.532
7.08.03.02	Aluguéis	887	1.196	1.256

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>
7.08.03.03	Outras	177	428	434
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.754	463	2.803
7.08.04.02	Dividendos	902	566	902
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	3.483	446	2.114
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-1.631	-549	-213

## Relatório da Administração



### ÍNDICE

1. ✓ **Proposta da Administração**
2. ✓ **Destinação dos Resultados**
3. ✓ **Comentários dos Administradores**
4. ✓ **Remuneração dos Administradores**

### COMPANHIA

Razão Social: BAUMER S.A.

Sede: Av. Prefeito Antonio Tavares Leite, 181, Parque da Empresa, CEP 13.803-330, Mogi Mirim, SP

Objeto Social: Industrialização, comércio, produção, importação, exportação e assistência técnica em equipamentos médico-hospitalar, de saúde em geral, científico e hoteleira.

#### 1. PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO PARA AGO

Os administradores da Baumer S.A, nos termos da legislação societária e normas vigentes, propõem que a **Assembleia Geral Ordinária** a ser realizada no dia 26 de abril de 2019, às 16:30 horas, na sua sede social à Avenida Prefeito Antonio Tavares Leite, 181, nesta Cidade e Estado, a fim de deliberarem sobre os seguintes pontos: 1) Examinar, discutir e votar, o relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras acompanhadas do parecer dos Auditores independentes, relativos ao exercício social encerrado em 31/12/2018; 2) Deliberar sobre a destinação do resultado do exercício social encerrado em 31/12/2018, no montante de R\$ 5.666.013,04 (cinco milhões, seiscentos e sessenta e seis mil, treze reais e quatro centavos) e a distribuição de dividendos; 3) Fixar a remuneração anual dos membros da Diretoria; 4) Eleição dos membros do Conselho Fiscal; (4) Exame, discussão e votação da política de remuneração variável; (5) eleição dos membros do Conselho Fiscal; (6) eleição dos membros do Conselho de Administração II – Assembleia Geral Extraordinária; (7) reorganização de alguns de seus negócios entre as empresas já controladas pela Baumer S/A.

#### 2. DESTINAÇÃO DOS RESULTADOS

INFORMAÇÕES CONSTANTES DO ARTIGO 9º DA IN 481/2009

**I – Relatório da administração sobre os negócios sociais e os principais fatos administrativos do exercício findo** - A BAUMER S.A disponibilizou no site da CVM o relatório da administração do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, constante do inciso I.

**II – Cópias das demonstrações financeiras** - A BAUMER S.A disponibilizou no site da CVM o relatório da administração do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, constante do inciso II.

**III – Comentários dos administradores sobre a situação financeira da Cia., nos termos do item 10 do formulário de referência** – Ver item 3 deste documento.

**IV – Relatório dos Auditores Independentes** - A BAUMER S.A disponibilizou no site da CVM o relatório dos Auditores independentes conjuntamente com as Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

**Relatório da Administração****V – Parecer do Conselho Fiscal - Não há conselho fiscal.****Item 1 – Formulário de demonstrações financeiras padronizadas – disponibilizado no site da CVM****Item 2 – Propostas de destinação do Lucro Líquido**

1. O Lucro líquido do exercício 2018 foi de R\$ 5.666.013,04 (cinco milhões, seiscentos e sessenta e seis mil, treze reais e quatro centavos).
2. O montante global de dividendos proposto é de R\$ 901.600,00, correspondendo a R\$ 0,092 por ação preferencial e R\$ 0,092 por ação ordinária.
3. O Percentual do lucro líquido do exercício a distribuir corresponde a 15,92% do lucro líquido do exercício.
4. Os dividendos propostos não se referem a lucros de exercícios anteriores.
5. a) Valor bruto de dividendos por espécie de ação:

Proventos	Ação	Quantidade ações	Montante	
			Global(R\$ mil)	Por ação(R\$)
Dividendos	PN	4.900.000	450.800	0,092
Dividendos	ON	4.900.000	450.800	0,092
<b>Total</b>		<b>9.800.000</b>	<b>901.600</b>	<b>0,092</b>

- b) O pagamento dos dividendos será efetuado em 4 (quatro) parcelas iguais e sucessivas, sem juros ou correção monetária, sendo a primeira em 15/06/2019, a segunda em 15/08/2019, a terceira em 15/11/2019 e a quarta em 16/03/2019.
  - c) Não haverá incidência de imposto de renda na fonte, na forma da legislação vigente.
  - d) Os dividendos serão pagos com base na posição acionária em 30/04/2019.
6. Não houve pagamentos de dividendos ou juros sobre capital próprio com base em lucros apurados em balanços semestrais ou em períodos menores.
  7. a) Lucro líquido do exercício e dos 4 (quatro) exercícios anteriores.

**Relatório da Administração**

	Exercício ( R\$ mil)			
	Ano 2018	Ano 2017	Ano 2016	Ano 2015
Montante Global	902	1.174	1.462	3.822
Lucro Líquido	5.666	2.029	4.195	15.087
Dividendos PN	451	587	731	1.911
Dividendos ON	451	587	731	1.911
Total Distribuído	902	1.174	1.462	3.822
Montante por ação	902	1.174	1.462	3.822
Lucro Líquido	0,58	0,21	0,43	1,54
Dividendos PN	0,09	0,12	0,15	0,39
Dividendos ON	0,09	0,12	0,15	0,39
Total Distribuído	0,09	0,12	0,15	0,39

b) Dividendos e juros sobre capital próprio distribuído nos 4 (quatro) exercícios anteriores.

	Exercício ( R\$ mil)			
	Ano 2018	Ano 2017	Ano 2016	Ano 2015
Montante Global	902	1.174	1.462	3.822
Lucro Líquido	5.666	2.029	4.195	15.087
Dividendos PN	451	587	731	1.911
Dividendos ON	451	587	731	1.911
Total Distribuído	902	1.174	1.462	3.822

8. a) Foi destinado do lucro do exercício o montante de R\$ 283.300,65 para reserva legal conforme previsto na lei 6.404/76.

b) A *Reserva Legal* é constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art.193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

9. a) É devido o pagamento de dividendo mínimo de 30% do lucro líquido, apurado nos termos da legislação em vigor, para as ações preferenciais, respeitando-se a proporcionalidade da participação de cada espécie de ação no capital social da Companhia, não podendo ser inferior ao dividendo prioritário de 6% do capital para as ações preferenciais.

b) As ações preferenciais têm direito ao dividendo prioritário correspondente a 6% do capital.

c) Não aplicável, pois a Companhia não tem parcelas não pagas de dividendos.

d) O valor global dos dividendos mínimos a serem pagos para as ações preferenciais totalizam R\$ 451.000,00 (quatrocentos e cinquenta e um mil reais).

e) Não aplicável, pois na Companhia só existe um tipo de classe de ações preferenciais.

10. a) O exercício social encerra-se em 31 de dezembro de cada ano, quando serão levantadas as demonstrações financeiras previstas em lei. Feitas as deduções previstas nos artigos 189, parágrafo único e 190 da Lei nº 6.404/76, os resultados verificados em balanço serão aplicados da seguinte



## Relatório da Administração



forma, observadas as disposições legais pertinentes: a) 5 % para o Fundo de Reserva Legal, até que atinja 20% do capital, deixando de fazê-lo na hipótese prevista no §1º do art.193 da Lei 6.404/76; b) a importância necessária ao pagamento de dividendo mínimo de 25% às ações ordinárias e 30% às ações preferenciais do lucro líquido apurado, nos termos da legislação em vigor, respeitando-se a proporcionalidade da participação de cada espécie de ação no capital social da Companhia, não podendo ser inferior ao dividendo prioritário de 6% do capital para as ações preferenciais.

b) A proposta é destinar 6% do capital para todos acionistas.

c) Não aplicável, pois a Companhia está propondo o pagamento de 6% do capital conforme determina o estatuto da Companhia.

11. Não aplicável, pois a Companhia está propondo o pagamento de 6% do capital conforme determina o estatuto da Companhia.

12. O valor da reserva de lucros já está adequada ao valor das provisões para contingências.

13. Serão destinados R\$ 1.531.238,32 para reserva de lucros a realizar referente a resultado positivo de equivalência patrimonial.

14. Não aplicável, visto que não haverá destinação de resultado para reservas estatutárias.

15. a) Não aplicável, visto que não existe previsão de retenção de lucros em orçamento de capital.

b) Não aplicável, visto que não existe previsão de retenção de lucros em orçamento de capital.

16. a) Não aplicável, visto que não existe previsão de destinação de resultado para reserva de incentivos fiscais.

b) Não aplicável, visto que não existe previsão de destinação de resultado para reserva de incentivos fiscais.

### **3. COMENTÁRIOS DOS ADMINISTRADORES**

10.1.a) A Diretoria entende que a Companhia apresenta condições financeiras e patrimoniais adequadas para executar seu plano de negócios e cumprir as suas obrigações de curto, médio e longo prazo.

## Relatório da Administração



Em 2018 a Companhia obteve um lucro operacional de R\$ 5.766 (cinco milhões e setecentos e sessenta e seis mil), representando 5,18% do faturamento bruto e o resultado da equivalência patrimonial negativa foi de R\$ 100 mil, totalizando R\$ 5.666 (dois milhões, seiscentos e sessenta e seis mil) de lucro total. Foram feitos investimentos da ordem de R\$ 2.241 milhões, destinados nas aquisições de máquinas e equipamentos industriais. Os investimentos em pesquisa e desenvolvimento alcançaram R\$ 4,6 milhões, perfazendo 4,75% da nossa receita líquida, evidenciando a preocupação constante com a inovação e desenvolvimento de novos produtos.

10.1.b) Não existe nenhum estudo relacionado a resgate das ações.

10.1.c) A liquidez da Companhia e de suas controladas é suficiente para assumir todos os seus compromissos financeiros de curto prazo. A companhia encerrou o exercício com índice de liquidez corrente de 1,92 em 2018, 1,96 em 31/12/2017 e 2,24 em 31/12/2016.

10.1.d) A política da Companhia tem sido a de financiar suas operações a custos competitivos, seja através de linhas de financiamentos junto ao BNDES, Finame e Finem, ou junto a bancos comerciais com linha de crédito de curto prazo para gestão de capital de giro.

10.1.e) A Companhia está apta a captar recursos junto a instituições financeiras de médio e grande porte, aplicáveis ao financiamento das necessidades de capital de giro e manutenção de disponibilidades de caixa, em nível que acredita ser apropriado para o desempenho de suas atividades. Os investimentos em ativos não circulantes deverão ser financiados principalmente por meio de recursos disponibilizados no âmbito do projeto de investimentos já aprovado pelo BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social.

10.1.f) Quadro dos níveis de endividamento

Demonstrativo de níveis de endividamento - R\$ mil	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
(1) Caixa e equivalentes de caixa	22.662	17.228	7.632
(2) Financiamentos ( Parcelas do circulante )	-11.233	-12.114	-12.821
(3) Financiamentos ( Parcelas do não circulante )	-20.826	-16.891	-16.655
(4) Dívida líquida ( valor de caixa e equivalentes de caixa deduzido dos financiamentos )	-9.397	-11.777	-21.844
(5) Patrimônio líquido	90.049	91.512	96.003
Nível de endividamento financeiro ( Dívida líquida / patrimônio líquido )	10,44%	12,87%	22,75%

10.1.f.i) Os financiamentos foram obtidos para aquisição de máquinas e equipamentos e estão garantidos por avais da Diretoria.

No ano de 2018 a Baumer efetuou o pagamento de R\$ 8,7 milhões para liquidação de empréstimos junto as instituições bancárias. Para o empréstimo relacionado a pesquisa, desenvolvimento e inovação os juros são de 4,5% ao ano e para o empréstimo relacionado a produção os juros correspondem a TJLP + 3% ao ano.

## Relatório da Administração



10.1.f.ii) A administração da Companhia está permanentemente empenhada na busca por fontes competitivas para financiamentos de suas operações e não mantém quaisquer outras relações de longo prazo com instituições financeiras passíveis de gerar efeitos relevantes.

10.1.f.iii) Não existe grau de subordinação entre as dívidas grafadas no balanço da Companhia.

10.1.f.iv) Não aplicável, pois não existe nenhuma restrição imposta ao emissor.

10.1.g) Não aplicável, pois não existe limite de utilização dos financiamentos já contratados.

10.1.h) Nossas informações financeiras para os exercícios encerrados em 2018, 2017 e 2016 foram extraídas das demonstrações financeiras consolidadas.

De acordo com a nossa administração, as demonstrações financeiras anuais consolidadas refletem a correta apresentação da posição patrimonial e financeira e o resultado de nossas operações para os referidos exercícios.

As demonstrações financeiras, individual e consolidado, foram preparadas considerando o custo histórico, como base valor, que geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação de suas políticas contábeis.

### 2.1. Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas são elaboradas em conjunto com as da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes, e são compostas pelas demonstrações financeiras das controladas diretas e indiretas. São eliminados todos os saldos, receitas, despesas, ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações entre as empresas do Grupo incluídas na consolidação.

### 2.2. MOEDA FUNCIONAL E MOEDA DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da controladora e de suas controladas localizadas no Brasil. A moeda funcional das controladas no exterior é determinada com base no ambiente econômico principal em que ela opera, sendo que quando a moeda for diferente da moeda de apresentação das demonstrações financeiras, essas são convertidas para o Real (R\$) na data das demonstrações financeiras.

### 2.3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

## Relatório da Administração



Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo com liquidez imediata e vencimento original de 90 dias ou menos e com baixo risco de variação no valor de mercado, sendo demonstrados pelo custo acrescido de juros auferidos. (Nota 4)

### 2.4. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades, demonstrados a valores presente e de realização. A provisão com perdas de créditos de clientes é calculada com base em análise de risco dos créditos, que considera o percentual de duplicatas vencidas, a liquidez de mercado e o nível de crédito, sendo suficiente para cobrir perdas sobre os valores a receber. (Nota 5)

### 2.5. ESTOQUES

Os estoques são avaliados e estão demonstrados ao custo médio de produção ou aquisição considerando o valor presente, quando aplicável. A Companhia e suas controladas custeiam seus estoques por absorção, utilizando a média móvel ponderada. As provisões de estoques para: (i) realização; (ii) baixa rotatividade; e (iii) estoques obsoletos, são constituídas de acordo com as políticas da Companhia. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação. (Nota 6)

### 2.6. INVESTIMENTOS

Os investimentos em controladas e em demais sociedade que fazem parte de um mesmo grupo ou que estejam sob controle comum são avaliadas por equivalência patrimonial na controladora. (Nota 7). Os dividendos recebidos de controladas são registrados como uma redução do valor dos investimentos.

### 2.7. IMOBILIZADO

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e de perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumulada, quando necessária. (Nota 8)

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no fim de cada exercício, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Em atendimento à Deliberação CVM nº 527 de 01 de novembro de 2007, que aprova o pronunciamento Técnico CPC 01, o imobilizado e outros ativos não circulantes e os ativos intangíveis, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis.

## Relatório da Administração



### 2.8. INTANGÍVEIS

Referem-se a licenças adquiridas de programas de computador que são amortizados linearmente ao longo de sua vida útil estimada.

Gastos em atividades de pesquisa, desenvolvimentos e inovação realizados com a possibilidade de ganho de conhecimento, entendimento científico ou tecnológico e em atendimento a projetos de produtos customizados, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

### 2.9. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

São reconhecidos pelo valor justo no recebimento dos recursos, líquido dos custos da transação e acrescidos dos encargos, juros e variação monetária, conforme previsto contratualmente e incorridos até as datas dos balanços (vide nota explicativa 10). Qualquer diferença entre os valores captados e o valor de liquidação é reconhecida no resultado do exercício durante o período em que o empréstimo esteja em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Dessa forma, o saldo a pagar de empréstimos na data do balanço está próximo ao valor justo.

### 2.10. PROVISÕES

As provisões são reconhecidas quando a Companhia e as suas controladas têm a obrigação presente como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são revisadas periodicamente observadas as suas naturezas e fundamentadas por opinião de assessores legais.

### 2.11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Os encargos de imposto de renda sobre o lucro real e de contribuição social foram apurados em conformidade com a legislação vigente.

### 2.12. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Os benefícios a empregados incluem benefícios de curto prazo, tais como salários, e contribuições para previdência social, participações nos lucros e gratificações e benefícios não monetários, os quais respeitam o regime de competência em sua contabilização.

### 2.13. PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS

A Companhia e suas controladas provisionam a participação nos resultados para os colaboradores e administradores com base em programas que estabelecem metas operacionais anualmente, e aprovadas

## Relatório da Administração



pelo Conselho de Administração. O montante da participação é reconhecido no resultado do período de acordo com o atingimento das metas.

### 2.14. JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

Na elaboração das demonstrações contábeis foram utilizados julgamentos, estimativas e premissas contábeis para a contabilização de certos ativos e passivos e outras transações, no registro das receitas e despesas dos períodos. A definição dos julgamentos, estimativas e premissas contábeis adotadas pela administração foi elaborada com a utilização das melhores informações disponíveis na data das referidas demonstrações contábeis, envolvendo experiência de eventos futuros, além do auxílio de especialistas, quando aplicáveis.

### 2.15 – DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia.

### 2.16. APURAÇÃO DO RESULTADO E CRITÉRIO DE RECONHECIMENTO DE RECEITA DE VENDAS

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime de competência dos exercícios. A receita de venda dos produtos é reconhecida no resultado, enquanto os riscos e benefícios inerentes aos produtos são repassados aos clientes, bem como quanto à transferência de propriedade ocorrer.

### 2.17. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A classificação dos ativos financeiros é feita no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: Mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. Para os passivos financeiros a classificação pode ser: ao valor justo por meio do resultado e mensurado pelo custo amortizado. Os ativos financeiros são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos de transação, com exceção dos ativos classificados como valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos os riscos e benefícios de forma significativa. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

A classificação dos instrumentos financeiros está demonstrada na nota explicativa de número 18.

### 2.18. DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

A Companhia e suas controladas elaboram as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), conforme requerido pela legislação brasileira, como parte de suas demonstrações contábeis individuais e como informação suplementar às demonstrações contábeis consolidadas.

## Relatório da Administração



### 2.19 NOVOS PRONUNCIAMENTOS QUE AINDA NÃO ESTÃO EM VIGOR

As novas regras serão aplicadas retrospectivamente a partir de 1º de janeiro de 2018, com os expedientes práticos permitidos de acordo com a norma. Os comparativos para 2017 não serão atualizados. Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras do Grupo.

### 2.20. DEMAIS ATIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

São demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos (passivos).

Análise das principais contas patrimoniais para os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2018, 2017 e 2016 (em milhares de reais).

**Relatório da Administração**

<b>BAUMER S.A.</b>			
Mogi Mirim-SP			
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO			
Consolidado			
ATIVO	2.018	2.017	2.016
<b>CIRCULANTE</b>			
Disponibilidade	2.960	4.199	5.057
Aplicações Financeiras	6.331	11.856	12.337
Contas a Receber de Clientes, líquido	40.682	32.366	29.784
Estoques	53.922	44.587	39.353
Impostos a recuperar	7.605	5.886	4.861
Outras Contas a Receber	2.929	4.202	2.069
Dividendos a receber	8	520	677
Despesas Antecipadas	846	986	912
<b>TOTAL DO CIRCULANTE</b>	<b><u>115.283</u></b>	<b><u>104.602</u></b>	<b><u>95.050</u></b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Realizável a Longo Prazo	<u>43.919</u>	<u>45.167</u>	<u>44.070</u>
Empresas Relacionadas	13.061	12.662	10.116
Outros Créditos	30.858	32.505	33.954
Ativo Permanente	<u>30.688</u>	<u>31.076</u>	<u>31.572</u>
Investimentos, líquido	3.439	3.439	2.187
Imobilizado, líquido	25.884	27.102	28.761
Intangível, líquido	1.365	535	624
<b>TOTAL NÃO CIRCULANTE</b>	<b><u>74.607</u></b>	<b><u>76.243</u></b>	<b><u>75.642</u></b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b><u>189.890</u></b>	<b><u>180.845</u></b>	<b><u>170.692</u></b>



**Relatório da Administração**

## BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

Consolidado

PASSIVO	2.018	2.017	2.016
<b>CIRCULANTE</b>			
Empréstimos e Financiamentos	14.622	14.129	12.982
Fornecedores	6.666	5.753	3.746
Impostos e contribuições sociais	2.971	890	1.087
Salários e Encargos Sociais	1.998	1.773	1.794
Empresas Relacionadas	8.710	10.240	2.332
Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	2.507	2.854	3.704
Contas a Pagar e Outras Provisões	22.077	18.443	16.392
Imposto de Renda e Contribuições Sociais	141	308	318
<b>TOTAL DO CIRCULANTE</b>	<b>59.692</b>	<b>54.390</b>	<b>42.355</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Passivo Exigível a Longo Prazo	26.029	25.915	30.189
Empréstimos e Financiamentos	17.335	17.973	22.110
Impostos e contribuições sociais	0	0	65
Provisão para Riscos Fiscais e Trabalhista:	4.029	2.456	1.867
Imposto e CSSL Diferidos	1.868	1.868	2.357
Outras Contas a Pagar	2.797	3.618	3.790
<b>TOTAL DO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>26.029</b>	<b>25.915</b>	<b>30.189</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Capital Social	15.000	15.000	15.000
Reserva de Capital	212	212	212
Reservas de Lucros	75.126	69.661	68.720
Ajuste de Avaliação Patrimonial	3.696	3.696	3.696
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>94.034</b>	<b>88.569</b>	<b>87.628</b>
Participação não controladores	10.135	11.971	10.520
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>104.169</b>	<b>100.540</b>	<b>98.148</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>189.890</b>	<b>180.845</b>	<b>170.692</b>

**Relatório da Administração**

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO			
		Consolidado	
	<u>2.018</u>	<u>2.017</u>	<u>2.016</u>
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>			
Vendas e Serviços	133.974	121.522	125.524
Impostos incidentes sobre vendas	-14.172	-11.769	-12.419
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>119.802</b>	<b>109.753</b>	<b>113.105</b>
Custos dos Produtos e Serviços Vendidos	-52.399	-46.284	-43.059
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>67.403</b>	<b>63.469</b>	<b>70.046</b>
<b>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>			
Comerciais	-32.929	-30.088	-30.592
Administrativas	-23.289	-22.739	-22.754
Pesquisa e desenvolvimento	-4.628	-6.383	-7.075
Tributária	-92	-183	0
Resultado de equivalência patrimonial	-232	-705	-471
Outras receitas operacionais, líquidas	-1.068	-754	-361
<b>Total das despesas Operacionais</b>	<b>-62.238</b>	<b>-60.852</b>	<b>-61.253</b>
<b>RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS</b>			
Receitas financeiras	8.022	3.878	5.166
Despesas financeiras	-7.024	-3.824	-8.311
Despesas de variação cambial	-232	-220	-220
<b>Total das despesas Financeiras</b>	<b>766</b>	<b>-166</b>	<b>-3.365</b>
<b>LUCRO OPERACIONAL</b>	<b>5.931</b>	<b>2.451</b>	<b>5.428</b>
Imposto de renda e contribuição social	-3.178	-1.989	-2.625
<b>LUCRO LÍQUIDO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES</b>	<b>2.753</b>	<b>462</b>	<b>2.803</b>
Participação minoritária	0	-437	-213
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>2.753</b>	<b>899</b>	<b>3.016</b>

A empresa apurou lucro líquido de R\$ 2.753 milhões no ano 2018, um aumento de 206% em comparação com o ano de 2017 (R\$ 899 mil).

10.2.a.i) A receita operacional da Companhia é composta pela venda de equipamentos hospitalares, implantes e instrumentos cirúrgicos, biomateriais e lavanderia hospitalar, industrial e hoteleira, atingindo em 2018 R\$ 133,9 milhões, com um aumento de 10,25% em relação a 2017.

## Relatório da Administração



10.2.a.ii) O ambiente de instabilidade e incerteza provocou forte impacto na atividade econômica brasileira, com reflexos no aumento do desemprego, inflação ainda em níveis elevados, na confiança do consumidor e na restrição ao crédito.

10.2.b) A taxa de câmbio teve influência como mencionado, o real está barato frente à moeda estrangeira, a consequência é que quem tem dólar comprará com melhor custo-benefício os produtos brasileiros. Por isso para os exportadores a alta do dólar é positiva, pois a venda fica mais fácil. Mas, para quem importa produtos está mais difícil, pois o produto fica mais caro.

10.2.c) Além dessas variáveis, parte das vendas são atreladas ao SUS, que mantém seus preços congelados, ao contrário dos preços de insumos e da mão de obra. A companhia busca de forma permanente aprimorar seus processos produtivos, logísticos e administrativos a fim de amenizar os efeitos dessas variáveis.

10.3.a) Não houve alienação ou introdução de segmento operacional relevante durante o exercício de 2017.

10.3.b) Existe previsão de constituição de duas novas empresas para melhorar o gerenciamento dos segmentos existentes.

10.3.c) Não aplicável, pois não houve nenhum evento ou operações não usuais que merecesse destaque.

10.4.a) As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, consubstanciadas na Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76, incluindo suas posteriores alterações com a Lei nº 11.638/07 e a Lei nº 11.941/09, pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) com endosso por meio de Deliberações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

O processo de elaboração das demonstrações contábeis envolve a utilização de estimativas contábeis. Essas estimativas foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis.

10.4.b) Não existem efeitos significativos na aplicação das novas práticas contábeis.

10.4.c) Não aplicável, pois não houve ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor.

10.5) Dentre as principais práticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas para a elaboração das demonstrações contábeis, ressaltamos:

10.6. a) É entendimento da Administração que a Companhia possui um ambiente de controle interno suficientemente confiável para que as demonstrações financeiras estejam livres de erros materiais. Os controles internos são efetuados, em sua maioria, de forma sistêmica, através do sistema de informações integrado (ERP) Totvs.

## Relatório da Administração



10.6. b) O relatório de recomendações emitido pelos auditores independentes não apresenta deficiências significativas quanto aos controles internos da Companhia.

10.7. Não aplicável, pois não houve oferta pública de distribuição de valores mobiliários.

10.8. A Companhia, em 31 de dezembro de 2018, não possui ativos e/ou passivos que não aparecem em suas demonstrações financeiras ou que não estejam divulgados nas notas explicativas, que são parte integrante das demonstrações financeiras.

10.9. Não existem itens não evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia.

10.10.a.i) Em 2018, a Companhia pretende destinar seus investimentos na melhoria de processos, na aquisição de máquinas e equipamentos para aumento da produtividade e na manutenção do parque fabril.

10.10.a.ii) A Administração pretende realizar os investimentos previstos para o ano 2016 através de capital próprio e através de financiamento oferecido pelo BNDES.

10.10.a.iii) Não ha desinvestimentos relevantes em andamento e/ou previstos.

10.10.b) Não aplicável.

10.10.c.i) Anualmente a Companhia desenvolve e lança novos produtos que possuem participação relevante em suas receitas. Porém, as pesquisas em andamento representam informações confidenciais não divulgadas antes do efetivo lançamento do produto.

10.10.c.ii) A Companhia investiu em média 6,38% da sua receita líquida em pesquisa e desenvolvimento de novos produtos nos últimos 3 anos.

10.10.c.iii) Os projetos somente são divulgados no lançamento dos produtos, portanto, não existem projetos em desenvolvimento já divulgados.

10.10.c.iv) Os investimentos em pesquisa e desenvolvimento alcançaram R\$ 4,6 milhões que correspondem a 4,75% da receita líquida, evidenciando a preocupação constante com a inovação e desenvolvimento de novos produtos.

10.11. Não aplicável, pois não existem outros fatores que possam influenciar de maneira relevante o desempenho operacional da Companhia.

## 4. ASSEMBLEIA GERAL E ADMINISTRATIVA

4.1. A realização da eleição dos membros do Conselho Fiscal, funcionará somente no exercício em que for instalado, a pedido dos acionistas que representem no mínimo 10% das ações com direito a voto ou 5% das ações sem direito a voto, e cada período de seu funcionamento terminará na primeira Assembleia Geral Ordinária após sua instalação.

## 5. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

## Relatório da Administração



13.1.a) A política de remuneração da Companhia leva em consideração as responsabilidades de cada membro, o tempo dedicado as suas funções, sua competência e reputação profissional e o valor dos seus serviços no mercado.

As políticas e práticas de remuneração do órgão de administração têm os seguintes objetivos:

- i. Atrair, reter e comprometer talentos com remuneração em condições competitivas perante o mercado;
- ii. Reconhecer efetividade dos executivos em função da amplitude de suas responsabilidades, impacto de sua liderança sobre os diferentes “stakeholders”, e seu nível de experiência;
- iii. Promover e reconhecer ganhos de curto prazo com vistas ao crescimento e na criação de valor, alinhando os interesses de executivos e acionistas.

13.1.b.i) A remuneração da Diretoria Estatutária compõe-se de remuneração fixa e variável anual baseada em metas estabelecidas pelo Conselho de Administração, assim como por benefícios complementares.

13.1.b.ii) Demonstrativo da proporção de cada elemento na remuneração total da Diretoria.

Cargos	Remuneração fixa(%)	Remuneração Variavel(%)	Previdência Privada(%)	Assistência Medica(%)	Total(%)
Conselheiros	0%	0%	0%	0%	0%
Diretoria	70%	17%	5%	8%	100%

13.1.b.iii) A remuneração dos Administradores é periodicamente comparada com as práticas de mercado por consultorias especializadas, inclusive com pesquisas realizadas e é estabelecida anualmente pelo Conselho de Administração.

13.1.b.iv) A composição da remuneração está baseada nas práticas de mercado e esta em harmonia com os objetivos da Companhia.

13.1.c) O salário base é determinado pelo sistema de avaliação de cargos, levando em consideração os valores praticados no mercado. A remuneração variável é determinada pelo atingimento dos resultados, sempre levando em conta, como ponto de partida, o resultado operacional.

13.1.d) A remuneração é estruturada para refletir a evolução dos indicadores de desempenho do negócio de acordo com mecanismo de aceleração e desaceleração, aplicáveis a resultados respectivamente superiores ou inferiores às metas preestabelecidas.

13.1.e) A política de remuneração se alinha aos interesses da Companhia ao fazê-la dependente de indicadores balanceados definidos pelos acionistas.

13.1.f) Não existe remuneração suportada por subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos.

13.1.g) Não aplicável, pois não existe remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento na Companhia.

13.2. A remuneração total do órgão da administração prevista para 2018 é de 5% do faturamento líquido do exercício, cabendo ao Presidente do Conselho proceder à sua distribuição.

13.3. Não há pagamento de remuneração variável aos integrantes dos Conselhos de Administração. A remuneração variável da Diretoria Executiva de 2016 foi no montante de 474 mil.

**Relatório da Administração**

13.4. Não aplicável, pois não existe plano de remuneração baseado em ações na Companhia.

13.5. Demonstrativos de cotas detidas no Brasil sob controle comum do Conselho da administração e da Diretoria.

Órgão	Qtde ações	Qtde cotas
	Emissor	Controladas
	(*)	(**)
Conselho de Administração	7.363.751	613.959
Conselho Fiscal		
Diretoria Estatutária	6.115.791	710.837

(\*) Refere-se a quantidade de ações da Companhia (Baumer), detidas, direta ou indiretamente, por membros da Administração.

(\*\*) Refere-se a quantidade de ações da Controladas, detidas, direta ou indiretamente, por membros da Administração.

13.6. Não aplicável, pois a Companhia não possui remuneração baseada em ações ao Conselho de Administração e da Diretoria Estatutária.

13.7. Não aplicável, pois não existem opções em aberto do Conselho de Administração e da Diretoria.

13.8. Não aplicável, pois não existem opções exercidas e ações entregues relativas à remuneração baseada em ações na Companhia.

13.9. Não aplicável, pois a Companhia não possui remuneração baseada em ações aos membros do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva.

13.10. Demonstrativo do plano de previdência em vigor conferido aos membros da Diretoria estatutária.

**Relatório da Administração**

Ref.	Itens	Informações
a.	Órgão	Diretoria Estatutária
b.	Número de membros	6
c.	Nome do Plano	Brasil Prev
d.	Quantidade de administradores que reúnem as condições para aposentar	NA
e.	Condições para se aposentar antecipadamente	NA
f.	Valor atualizado das contribuições acumuladas no plano de previdência ate o encerramento do último exercício social, descontando a parcela relativa a contribuições feitas diretamente pelos administradores	R\$ 2.376.305,15
g.	Valor total acumulado das contribuições realizadas durante o último exercício social, descontada a parcela relativa a contribuições feitas diretamente pelos administradores	R\$ 114.472,55
h.	Se há possibilidades de resgate antecipado e quais as condições	NA

NA - Não aplicável

13.11. A remuneração individual máxima foi de R\$ 63.108,00 a remuneração mínima foi de R\$ 18.154,00 e a remuneração média foi de R\$ 29.783,00 para o ano de 2018.

Ref.	Itens	2017	2016	2015
a.	Órgão	Diretoria Estatutária	Diretoria Estatutária	Diretoria Estatutária
b.	Número de membros	7	7	8
c.	Valor da maior remuneração individual	66.144	62.878	58.176
d.	Valor da menor remuneração individual	18.154	18.951	17.456
e.	Valor da médio de remuneração individual	30.242	28.228	24.830

13.12. Não aplicável, pois a Companhia não possui nenhum arranjo contratual, apólice de seguro ou outros instrumentos que estruturam mecanismo de remuneração ou indenização para os administradores.

13.13. Não aplicável, pois a Companhia remunera apenas a Diretoria estatutária.

13.14. Não aplicável, pois a Companhia remunera apenas a Diretoria estatutária.

13.15. Não aplicável, pois a Companhia remunera apenas a Diretoria estatutária.

**Informações adicionais:**

Documentos - Todos os documentos e informações necessárias ao exercício do direito de voto pelos acionistas, em especial as propostas da administração quanto às matérias a serem deliberadas encontram-

## Relatório da Administração



se à disposição na página da Comissão de Valores Mobiliários ([www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)), B3 ([www.bmfbovespa.com.br](http://www.bmfbovespa.com.br)) e no site da Companhia, na internet.

Voto à distância - Em atendimento ao que dispõe o parágrafo único do artigo 121 da Lei 6.404/76, a Companhia disponibilizará canal de voto a distância, segundo regulamentação da CVM.



## **Notas Explicativas**

# **Baumer S/A**

**Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas Referentes ao Exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e Relatório do Auditor Independente.**

## Notas Explicativas

### Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

### Índice

Relatório da Administração.....	pág. 03
Balanco patrimonial.....	pág. 04
Demonstrações dos resultados.....	pág. 06
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	pág. 07
Demonstração do fluxo de caixa.....	pág. 08
Demonstrações do valor adicionado.....	pág. 09
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	pág. 10
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras.....	pág. 27
Declaração da Diretoria sobre o relatório dos Auditores independentes.....	pág. 32
Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras.....	pág. 33

## Notas Explicativas

### BAUMER S/A – CNPJ 61.374.161/0001-30

#### RELATÓRIO DA DIRETORIA

#### SENHORES ACIONISTAS:

Submetemos à apreciação dos Senhores Acionistas, Clientes, Fornecedores, Mercado de Capitais e à Sociedade em Geral, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Baumer S.A., referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2018, acompanhado do Relatório dos Auditores Independentes.

- a. O lucro operacional foi de R\$ 5,7 milhões, representando 5,27% do faturamento bruto e 6,36% sobre o patrimônio inicial de R\$ 90,6 milhões. O resultado da equivalência patrimonial negativa foi de R\$ 100 mil, totalizando R\$ 5,6 milhões de lucro total.
- b. O lucro líquido por lote de 1.000 (MIL) ações foi de R\$ 588,43.
- c. Foram feitos investimentos da ordem de R\$ 2,2 milhões na aquisição de máquinas e equipamentos industriais.
- d. O engajamento dos funcionários é fator relevante para a manutenção do bom desempenho do nosso modelo de negócio. Entendemos que quanto mais os funcionários estiverem aderentes e alinhados à cultura e às diretrizes da companhia, mais qualificadas serão as entregas e, conseqüentemente, mais consistentes serão os resultados.
- e. O foco da responsabilidade socioambiental da Baumer S.A é o desenvolvimento sustentável, estruturado nas três dimensões do negócio: econômico, social e ambiental. A Companhia exerce um importante papel de cidadania corporativa, implementando ações e participando de projetos sociais, culturais e esportivos, envolvendo seus profissionais e as comunidades mais influenciadas pela organização.
- f. Os investimentos em pesquisa e desenvolvimento alcançaram R\$ 4,6 milhões que corresponde a 4,7% da nossa receita líquida, evidenciando a preocupação constante com a inovação e desenvolvimento de novos produtos.
- g. A Baumer S.A preza por seu compromisso na adoção de uma postura e ações éticas que contribuem para o desenvolvimento econômico de forma consoante com a qualidade de vida de seus clientes interno e externos, criando novos produtos, inovando em suas ações e sempre priorizando a qualidade e o respeito ao meio ambiente como valores essenciais de sua marca.
- h. Atendendo ao disposto na Instrução C.V.M. nº. 381 informamos que a Baumer S/A. e empresas controladas, não incorreram em outros gastos com Holder Auditores Independentes S/S - EPP, além dos serviços de auditoria para exame das demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

## Notas Explicativas

- i. Por fim, a Companhia quer registrar seus agradecimentos aos clientes, fornecedores, representantes, acionistas, instituições financeiras e demais partes interessadas pelo apoio recebido, bem como a dedicação, o comprometimento e o esforço de nossas equipes pela dedicação e profissionalismo em superar as metas e desafios estabelecidos.

Mogi Mirim, 27 de março de 2018.

A Diretoria

**Notas Explicativas****BAUMER S.A.**

Mogi Mirim-SP

**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO****A T I V O**

R\$ MIL

		<u>CONTROLADORA</u>		<u>CONSOLIDADO</u>	
	Notas	<u>2.018</u>	<u>2.017</u>	<u>2.018</u>	<u>2.017</u>
<b>CIRCULANTE</b>					
Disponibilidade	4	2.829	4.006	2.960	4.199
Aplicações Financeiras	4	4.803	11.097	6.331	11.856
Contas a Receber de Clientes, líquido	5	33.451	25.874	40.682	32.366
Estoques	6	42.533	34.297	53.922	44.587
Impostos a recuperar		6.959	5.564	7.605	5.886
Outras Contas a Receber		2.484	3.763	2.929	4.203
Dividendos a receber		834	886	8	520
Despesas Antecipadas		656	796	846	986
<b>TOTAL DO CIRCULANTE</b>		<b><u>94.549</u></b>	<b><u>86.283</u></b>	<b><u>115.283</u></b>	<b><u>104.603</u></b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Realizável a Longo Prazo		<u>42.436</u>	<u>43.108</u>	<u>43.919</u>	<u>45.168</u>
Empresas Relacionadas	14	13.196	12.628	13.061	12.662
Outros Créditos		29.240	30.480	30.858	32.506
Ativo Permanente		<u>33.174</u>	<u>32.102</u>	<u>30.688</u>	<u>31.074</u>
Investimentos, líquido	7	11.342	10.391	3.439	3.439
Imobilizado, líquido	8	20.483	21.184	25.884	27.101
Intangível, líquido	8	1.349	527	1.365	534
<b>TOTAL NÃO CIRCULANTE</b>		<b><u>75.610</u></b>	<b><u>75.210</u></b>	<b><u>74.607</u></b>	<b><u>76.242</u></b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b><u>170.159</u></b>	<b><u>161.493</u></b>	<b><u>189.890</u></b>	<b><u>180.845</u></b>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

## Notas Explicativas

**Notas Explicativas****BAUMER S.A.**

Mogi Mirim - SP

**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO****P A S S I V O**

	Notas	R\$ MIL			
		<u>CONTROLADORA</u>		<u>CONSOLIDADO</u>	
		<u>2.018</u>	<u>2.017</u>	<u>2.018</u>	<u>2.017</u>
<b>CIRCULANTE</b>					
Empréstimos e Financiamentos	10	12.821	12.114	14.622	14.129
Fornecedores	9	7.081	5.992	6.666	5.753
Impostos e contribuições sociais		537	350	2.971	890
Salários e Encargos Sociais		1.415	1.369	1.998	1.773
Empresas Relacionadas		6.075	8.040	8.710	10.240
Dividendos e Juros s/ Capital Próprio		1.645	1.695	2.507	2.854
Contas a Pagar e Outras Provisões		20.134	16.490	22.077	18.443
Imposto de Renda e Contribuições Sociais		0	0	141	308
<b>TOTAL DO CIRCULANTE</b>		<b><u>49.708</u></b>	<b><u>46.050</u></b>	<b><u>59.692</u></b>	<b><u>54.390</u></b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Passivo Exigível a Longo Prazo		<u>25.349</u>	<u>24.833</u>	<u>26.029</u>	<u>25.915</u>
Empréstimos e Financiamentos	10	16.656	16.891	17.335	17.973
Impostos e contribuições sociais	10	0	0	0	0
Impostos e contribuições sociais diferidos		1.867	1.868	1.868	1.868
Provisão para Riscos Fiscais e Trabalhistas		4.029	2.456	4.029	2.456
Outras Contas a Pagar	24	2.797	3.618	2.797	3.618
<b>TOTAL DO NÃO CIRCULANTE</b>		<b><u>25.349</u></b>	<b><u>24.833</u></b>	<b><u>26.029</u></b>	<b><u>25.915</u></b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
Capital Social	11	15.000	15.000	15.000	15.000
Reserva de Capital		212	212	212	212
Reservas de Lucros	12	76.194	71.702	75.126	69.661
Ajuste de avaliação Patrimonial		3.696	3.696	3.696	3.696
Patrimônio líquido atribuível aos controladores		<u>95.102</u>	<u>90.610</u>	<u>94.034</u>	<u>88.569</u>
Participação dos acionistas não controladores				<u>10.135</u>	<u>11.971</u>
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b><u>95.102</u></b>	<b><u>90.610</u></b>	<b><u>104.169</u></b>	<b><u>100.540</u></b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b><u>170.159</u></b>	<b><u>161.493</u></b>	<b><u>189.890</u></b>	<b><u>180.845</u></b>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

**Notas Explicativas****BAUMER S.A.**

Mogi Mirim - SP

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO**

R\$ MIL

		<u>CONTROLADORA</u>		<u>CONSOLIDADO</u>	
	Notas	<u>2.018</u>	<u>2.017</u>	<u>2.018</u>	<u>2.017</u>
RECEITA OPERACIONAL BRUTA					
Vendas e Serviços	20	109.328	99.891	133.974	121.521
Impostos incidentes sobre vendas		-11.931	-10.203	-14.172	-11.768
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>16</b>	<b>97.397</b>	<b>89.688</b>	<b>119.802</b>	<b>109.753</b>
Custos dos Produtos e Serviços Vendidos		-46.824	-42.153	-52.399	-46.284
<b>LUCRO BRUTO</b>		<b>50.573</b>	<b>47.535</b>	<b>67.403</b>	<b>63.469</b>
RECEITAS(DESPEAS) OPERACIONAIS					
Comerciais	19	-19.294	-17.983	-32.929	-30.089
Administrativas	19	-17.505	-17.553	-23.289	-22.739
Pesquisa e desenvolvimento	19	-4.628	-6.383	-4.628	-6.383
Tributária	19	-68	-174	-92	-183
Resultado de equivalência patrimonial		-100	-1.617	-232	-705
Outras receitas(Despesas) operacionais, líquida	19	-1.427	-1.032	-1.068	-753
Total das despesas Operacionais		<u>-43.022</u>	<u>-44.742</u>	<u>-62.238</u>	<u>-60.852</u>
RECEITAS(DESPEAS) FINANCEIRAS					
Receitas financeiras	17	7.355	3.571	8.022	3.878
Despesas financeiras	17	-6.636	-3.502	-7.024	-3.824
Despesas de variação cambial		0	0	-232	-220
Total das despesas Financeiras		<u>719</u>	<u>69</u>	<u>766</u>	<u>-166</u>
<b>LUCRO OPERACIONAL</b>		<b>8.270</b>	<b>2.862</b>	<b>5.931</b>	<b>2.451</b>
Imposto de renda e contribuição social		-2.604	-833	-3.178	-1.989
<b>LUCRO LÍQUIDO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES</b>		<b>5.666</b>	<b>2.029</b>	<b>2.753</b>	<b>462</b>
Lucro atribuído aos acionistas não controladores		0	0	0	213
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>13</b>	<b>5.666</b>	<b>2.029</b>	<b>2.753</b>	<b>675</b>
Lucro líquido atribuível às ações Preferenciais		2.833	1.015	1.377	231
Lucro líquido atribuível às ações Ordinárias		2.833	1.015	1.377	231
Lucro por Ações					
Preferenciais		0,58	0,21	0,28	0,07
Ordinárias		0,58	0,21	0,28	0,07
Quantidade de Ações ( mil)					
Preferenciais		4.900.000	4.900.000	4.900.000	4.900.000
Ordinárias		4.900.000	4.900.000	4.900.000	4.900.000

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)



**Notas Explicativas****BAUMER S.A.**

Mogi Mirim - SP

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

PERÍODO DE 01/JAN./2016 A 31/DEZ./2018

R\$ MIL

CONTAS ESPECIFICAÇÕES	CAPITAL REALIZADO ATUALIZADO	RESERVAS DE CAPITAL	RESERVAS DE LUCROS RETENÇÃO LEGAL DE LUCROS	LUCROS A REALIZAR	Ajuste de Avaliação patrimonial	RESULTADOS ACUMULADOS	TOTAL	
SALDOS EM 31/DEZ./2016	15.000	212	2.865	63.781	4.496	3.695	0	90.049
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	0	0	0	0	0	0	2.029	2.029
REALIZAÇÃO DE RESERVAS					0		0	0
DESTINAÇÕES DO LUCRO LÍQUIDO	0	0	101	460	0	0	-2.029	-1.468
Reserva legal	0	0	101	0	0		-102	-1
Constituição Reservas	0	0	0	1.927	0		-1.927	0
Reserva de lucros a Realizar	0			0	0		0	0
Dividendos propostos exerc. Anteriores	0			-566				-566
Dividendos propostos	0	0	0	-901	0		0	-901
SALDOS EM 31/12/2017	15.000	212	2.966	64.241	4.496	3.695	0	90.610
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	0	0	0	0	0		5.666	5.666
REALIZAÇÃO DE RESERVAS					0		0	0
DESTINAÇÕES DO LUCRO LÍQUIDO	0	0	283	4.209	0	0	-5.666	-1.174
Reserva legal	0	0	283	0	0		-283	0
Constituição Reservas	0	0	0	5.383	0		-5.383	0
Reserva de lucros a Realizar	0	0	0	0	0		0	0
Mutações do PL				0				0
Dividendos propostos exerc. Anteriores				-273				-273
Dividendos propostos	0	0	0	-901	0		0	-901
SALDOS EM 31/DEZ./2018	15.000	212	3.249	68.450	4.496	3.695	0	95.102

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

## Notas Explicativas

**Notas Explicativas****BAUMER S.A.****DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA INDIRETO DO EXERCÍCIO DE 2018**  
R\$ MIL

<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2.018</b>	<b>2.017</b>	<b>2.018</b>	<b>2.017</b>
Lucro líquido do exercício	5.666	2.029	2.754	462
<b>Despesas (receitas) que não afetam o caixa :</b>				
Depreciações e amortizações	1.967	1.996	2.845	3.293
Resultado da equivalência Patrimonial	101	1.617	233	705
Baixa de imobilizado	-133	-8	-139	6
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	0	355	1.252	780
Juros e variações cambiais e monetárias, líquidos	0	0	691	434
Reversão de provisão para créditos de liquidação duvidosa	-633	-271	-633	-271
Reversão(Constituição de provisão para contingências Fiscais	1.575	100	1.573	100
<b>Variação nos ativos operacionais</b>				
Contas a receber de clientes	-6.944	624	-9.960	-1.480
Contas a Receber de partes relacionadas	-568	-1.421	-919	-13.586
Estoques	-8.236	-4.858	-7.789	-4.054
Imposto a recuperar	-1.396	-800	-1.719	-1.025
Outras contas a receber	2.659	-710	3.062	8.859
<b>Variação nos passivos operacionais</b>				
Fornecedores	1.089	414	1.937	397
Contas a Pagar de partes relacionadas	-1.965	6.641	-1.010	9.329
Salários e encargos sociais	46	-31	225	-21
Impostos e contribuições a recolher	188	-484	1.914	-273
Adiantamento de clientes	434	-330	571	-268
Outras contas a pagar	2.385	2.085	2.242	2.147
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>-3.765</b>	<b>6.948</b>	<b>-2.870</b>	<b>5.534</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de Investimento</b>				
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebido de controlada	512	157	512	157
Adições em Investimentos	-1.511	-2.024	-1.511	-427
Adições ao imobilizado	-2.241	-1.048	-2.855	-1.442
Venda de Imobilizado	287	8	315	146
<b>Caixa líquido usado nas atividades de investimento</b>	<b>-2.953</b>	<b>-2.907</b>	<b>-3.539</b>	<b>-1.566</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>				
Ingressos de financiamentos	12.347	4.517	12.418	4.867
Pagamento de financiamentos	-11.875	-7.979	-12.562	-8.263
Recebimento por empréstimos a longo prazo	0	407	1.949	407
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	-1.225	-1.943	-2.160	-2.318
<b>Caixa líquido usado nas atividades de financiamento</b>	<b>-753</b>	<b>-4.998</b>	<b>-355</b>	<b>-5.307</b>
<b>Fluxo de caixa líquido</b>	<b>-7.471</b>	<b>-957</b>	<b>-6.764</b>	<b>-1.339</b>
<b>Disponibilidades e aplicações financeiras - início do período</b>	<b>15.103</b>	<b>16.060</b>	<b>16.055</b>	<b>17.394</b>
<b>Disponibilidades e aplicações financeiras - fim do período</b>	<b>7.632</b>	<b>15.103</b>	<b>9.291</b>	<b>16.055</b>
Informações adicionais				
Pagamento de impostos de renda e contribuição social	2.604	833	3.177	308

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

**Notas Explicativas****BAUMER S.A.**

<b>Demonstração do Valor Adicionado - Ano 2018 - R\$ MIL</b>	<b>2.017</b>	<b>AV</b>	<b>2.018</b>	<b>AV</b>	<b>AH</b>
<b>1 - RECEITAS</b>	<b>100.296</b>	<b>100,0%</b>	<b>109.763</b>	<b>100,0%</b>	<b>9,4%</b>
1.1 - Vendas de mercadorias, produtos e serviços	99.891	99,6%	109.328	99,6%	9,4%
1.2 - Outras Receitas	405	0,4%	239	0,2%	-41,0%
1.3 - Provisão p/ Devedores Duvidosos - Reversão/ Constituição	0	0,0%	196	0,2%	#DIV/0!
<b>2 - CUSTOS/ DESPESAS</b>	<b>57.329</b>	<b>57,2%</b>	<b>70.050</b>	<b>63,8%</b>	<b>22,2%</b>
2.1 - Materias primas consumidas	24.527	24,5%	33.382	30,4%	36,1%
2.2 - Materiais, energia, serviço de terceiros e outros	14.114	14,1%	16.720	15,2%	18,5%
2.3 - Perdas/ Recuperação de valores ativos	1.437	1,4%	2.059	1,9%	43,3%
2.4 - Serviços técnicos	5.904	5,9%	5.908	5,4%	0,1%
2.5 - Comissão s/ vendas	5.964	5,9%	6.361	5,8%	6,7%
2.6 - Transportes e Viagens	3.720	3,7%	3.957	3,6%	6,4%
2.7 - Comunicação, propaganda, publicidade e publicações	1.663	1,7%	1.663	1,5%	0,0%
2.8 - Outras (especificar)					
<b>3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1 - 2)</b>	<b>42.967</b>	<b>42,8%</b>	<b>39.713</b>	<b>36,2%</b>	<b>-7,6%</b>
<b>4 - RETENÇÕES</b>	<b>1.996</b>	<b>2,0%</b>	<b>1.967</b>	<b>1,8%</b>	<b>-1,5%</b>
4.1 - Depreciações	1.996	2,0%	1.967	1,8%	-1,5%
<b>5 - VALOR ADICIONADO LIQUIDO (3 - 4)</b>	<b>40.971</b>	<b>40,9%</b>	<b>37.746</b>	<b>34,4%</b>	<b>-7,9%</b>
<b>6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>	<b>1.954</b>	<b>1,9%</b>	<b>7.255</b>	<b>6,6%</b>	<b>271,3%</b>
6.1 - Receitas financeiras	3.571	3,6%	7.355	6,7%	106,0%
6.2 - Resultado de equivalencia patrimonial	-1.617	-1,6%	-100	-0,1%	-93,8%
	<b>2.017</b>	<b>AV</b>	<b>2.018</b>	<b>AV</b>	
<b>7 - VALOR ADICIONADO TOTAL (5 + 6)</b>	<b>42.925</b>	<b>42,8%</b>	<b>45.001</b>	<b>41,0%</b>	<b>4,8%</b>
<b>8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>42.925</b>	<b>100,0%</b>	<b>45.001</b>	<b>100,0%</b>	<b>4,8%</b>
<b>8.1 - Pessoal e encargos</b>	<b>30.950</b>	<b>72,1%</b>	<b>29.125</b>	<b>64,7%</b>	<b>-5,9%</b>
8.1.1 - Remuneração Direta	25.027	58,3%	23.823	52,9%	-4,8%
8.1.2 - Benefícios	4.349	10,1%	3.767	8,4%	-13,4%
8.1.3 - FGTS	1.574	3,7%	1.535	3,4%	-2,5%
<b>8.2 - Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>5.378</b>	<b>12,5%</b>	<b>2.824</b>	<b>6,3%</b>	<b>-47,5%</b>
8.2.1 - Federais	4.859	11,3%	4.334	9,6%	-10,8%
8.2.2 - Estaduais	409	1,0%	-1.695	-3,8%	0,0%
8.2.3 - Municipal	110	0,3%	185	0,4%	68,2%
<b>8.3 - Remuneração de capitais de terceiros</b>	<b>4.568</b>	<b>10,6%</b>	<b>7.386</b>	<b>16,4%</b>	<b>61,7%</b>
8.3.1 - Juros	3.501	8,2%	6.635	14,7%	89,5%
8.3.2 - Alugueis	941	2,2%	644	1,4%	-31,6%
8.3.3 - Outros	126	0,3%	107	0,2%	-15,1%
<b>8.4 - Remuneração de Capitais Próprios</b>	<b>2.029</b>	<b>4,7%</b>	<b>5.666</b>	<b>12,6%</b>	<b>179,3%</b>
8.4.1 - Juros sobre o Capital Próprio	0	0,0%	0	0,0%	
8.4.2 - Dividendos	566	1,3%	902	2,0%	59,4%
8.4.3 - Lucros retidos / Prejuízo do Exercício	1.463	3,4%	4.764	10,6%	225,6%
8.4.4 - Participação dos não-controladares nos lucros retidos	0		0		

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

## Notas Explicativas

### **NOTA 1. INFORMAÇÕES SOBRE A COMPANHIA.**

A Baumer S.A. (“companhia”) e suas controladas atuam no desenvolvimento, industrialização, comércio, produção, importação, exportação e assistência técnica em equipamentos médico-hospitalares, de saúde em geral, científica, hoteleira, operando no país e no exterior. A Companhia está domiciliada no Brasil e sua sede está localizada no estado de São Paulo.

### **NOTA 2. BASE DE PREPARAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS.**

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

As demonstrações financeiras, individual e consolidado, foram preparadas considerando o custo histórico, como base de valor, que geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação de suas políticas contábeis.

#### 2.1. Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas são elaboradas em conjunto com as da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes, e compostas pelas demonstrações financeiras das controladas diretas e indiretas. São eliminados todos os saldos, receitas, despesas, ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações entre as empresas do Grupo incluídas na consolidação.

#### 2.2. MOEDA FUNCIONAL E MOEDA DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da controladora e de suas controladas localizadas no Brasil. A moeda funcional das controladas no exterior é determinada com base no ambiente econômico principal em que ela opera, sendo que quando a moeda for diferente da moeda de apresentação das demonstrações financeiras, essas são convertidas para o Real (R\$) na data das demonstrações financeiras.

#### 2.3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

## Notas Explicativas

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo com liquidez imediata e vencimento original de 90 dias ou menos e com baixo risco de variação no valor de mercado, sendo demonstrados pelo custo acrescido de juros auferidos. (Nota 4)

### 2.4. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades, demonstrados a valores presente e de realização. A provisão com perdas de créditos de clientes é calculada com base em análise de risco dos créditos, que considera o percentual de duplicatas vencidas, a liquidez de mercado e o nível de crédito, sendo suficiente para cobrir perdas sobre os valores a receber. (Nota 5)

### 2.5. ESTOQUES

Os estoques são avaliados e estão demonstrados ao custo médio de produção ou aquisição considerando o valor presente, quando aplicável. A Companhia e suas controladas custeiam seus estoques por absorção, utilizando a média móvel ponderada. As provisões de estoques para: (i) realização; (ii) baixa rotatividade; e (iii) estoques obsoletos, são constituídas de acordo com as políticas da Companhia. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação. (Nota 6)

### 2.6. INVESTIMENTOS

Os investimentos em controladas e em demais sociedade que fazem parte de um mesmo grupo ou que estejam sob controle comum são avaliadas por equivalência patrimonial na controladora. (Nota 7). Os dividendos recebidos de controladas são registrados como uma redução do valor dos investimentos.

### 2.7. IMOBILIZADO

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e de perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumulada, quando necessária. (Nota 8)

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no fim de cada exercício, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Em atendimento à Deliberação CVM nº 527 de 01 de novembro de 2007, que aprova o pronunciamento Técnico CPC 01, o imobilizado e outros ativos não circulantes e os ativos intangíveis, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis.

## Notas Explicativas

### 2.8. INTANGÍVEIS

Referem-se a licenças adquiridas de programas de computador que são amortizados linearmente ao longo de sua vida útil estimada.

Gastos em atividades de pesquisa, desenvolvimentos e inovação realizados com a possibilidade de ganho de conhecimento, entendimento científico ou tecnológico e em atendimento a projetos de produtos customizados, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

### 2.9. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

São reconhecidos pelo valor justo no recebimento dos recursos, líquido dos custos da transação e acrescidos dos encargos, juros e variação monetária, conforme previsto contratualmente e incorridos até as datas dos balanços (vide nota explicativa 10). Qualquer diferença entre os valores captados e o valor de liquidação é reconhecida no resultado do exercício durante o período em que o empréstimo esteja em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Dessa forma, o saldo a pagar de empréstimos na data do balanço está próximo ao valor justo.

### 2.10. PROVISÕES

As provisões são reconhecidas quando a Companhia e as suas controladas têm a obrigação presente como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são revisadas periodicamente observadas as suas naturezas e fundamentadas por opinião de assessores legais.

### 2.11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Os encargos de imposto de renda sobre o lucro real e de contribuição social foram apurados em conformidade com a legislação vigente.

### 2.12. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Os benefícios a empregados incluem benefícios de curto prazo, tais como salários, e contribuições para previdência social, participações nos lucros e gratificações e benefícios não monetários, os quais respeitam o regime de competência em sua contabilização.

### 2.13. PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS

A Companhia e suas controladas provisionam a participação nos resultados para os colaboradores e administradores com base em programas que estabelecem metas operacionais anualmente, e é aprovadas pelo Conselho de Administração. O montante da participação é reconhecido no resultado do período de acordo com o atingimento das metas.

### 2.14. JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

## Notas Explicativas

Na elaboração das demonstrações contábeis foram utilizados julgamentos, estimativas e premissas contábeis para a contabilização de certos ativos e passivos e outras transações, nos registros das receitas e despesas dos períodos. A definição dos julgamentos, estimativas e premissas contábeis adotadas pela administração foi elaborada com a utilização das melhores informações disponíveis na data das referidas demonstrações contábeis, envolvendo experiência em previsão de evento futuros, além do auxílio de especialistas, quando aplicáveis.

### 2.15 – DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final de cada exercício, com base no estatuto social da Companhia.

### 2.16. APURAÇÃO DO RESULTADO E CRITÉRIO DE RECONHECIMENTO DE RECEITA DE VENDAS

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime de competência dos exercícios. A receita de venda dos produtos é reconhecida no resultado, enquanto os riscos e benefícios inerentes aos produtos são repassados aos clientes, bem como quando ocorrer à transferência de propriedade ocorrer.

### 2.17. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A classificação dos ativos financeiros é feita no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: Mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. Para os passivos financeiros a classificação pode ser: ao valor justo por meio do resultado e mensurado pelo custo amortizado. Os ativos financeiros são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos de transação, com exceção dos ativos classificados como valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou quando os riscos e benefícios tenham sido transferido de forma significativa. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

A classificação dos instrumentos financeiros está demonstrada na nota explicativa de número 18.

### 2.18. DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

A Companhia e suas controladas elaboram as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), conforme requerido pela legislação brasileira, como parte de suas demonstrações contábeis individuais e como informação suplementar às demonstrações contábeis consolidadas.

### 2.19 NOVOS PRONUNCIAMENTOS QUE AINDA NÃO ESTÃO EM VIGOR

As novas regras serão aplicadas retrospectivamente a partir de 1º de janeiro de 2018, com os expedientes práticos permitidos de acordo com a norma. Os comparativos para 2017 não serão atualizados. Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto



## Notas Explicativas

significativo sobre as demonstrações financeiras do Grupo.

### 2.20. DEMAIS ATIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

São demonstrados pelos valores de realização (ativos) e por valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos (passivos).

### NOTA 3. ESTIMATIVAS CONTÁBEIS.

As demonstrações financeiras incluem a utilização de estimativas que levaram em consideração avaliações e julgamentos da Administração, experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, além de outros fatores objetivos e subjetivos. Os itens significativos sujeitos a essas estimativas são:

- a) análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa;
- b) revisão da vida útil econômica do ativo imobilizado e de sua recuperação nas operações;
- c) análise da recuperabilidade de ativos intangíveis;
- d) mensuração do valor justo de instrumentos financeiros;
- e) compromissos com plano de benefícios de colaboradores;
- f) imposto de renda e contribuição social diferidos; e
- g) provisões para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de estimativa. Essas estimativas são revisadas periodicamente.

### NOTA 4. CAIXA E EQUIVALÊNCIA DE CAIXA – em R\$ Mil

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2018	2017	2018	2017
Caixa e bancos	2.829	4.006	2.960	4.199
Aplicações moeda nacional	4.803	11.097	6.331	11.856
Total	7.632	15.103	9.291	16.055

As aplicações financeiras referem-se substancialmente, a certificados de depósitos bancários e fundo de renda fixa, remunerados a taxas que variam entre 92% e 102% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

### NOTA 5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES - em R\$ Mil

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2018	2017	2018	2017
Nacional	25.883	21.365	33.079	27.850
Estrangeiros	8.733	5.858	8.767	5.865
Total	34.616	27.223	41.846	33.715
PCLD	(1.165)	(1.350)	(1.164)	(1.350)

**Notas Explicativas**

Contas a Receber de Clientes, líquido	33.451	25.873	40.682	32.365
Vencidas	14.577	11.701	16.682	14.646
0 a 30 dias	6.927	3.483	6.263	2.563
31 a 60 dias	1.567	1.675	2.436	2.704
61 a 90 dias	1.230	1.683	1.817	3.389
91 a 120 dias	843	877	997	1.156
121 a 150 dias	1.236	449	1.304	592
151 a 180 dias	910	170	994	282
Acima de 181 dias	1.864	3.364	2.871	3.960
A vencer	20.039	15.522	25.164	19.069
Total	34.616	27.223	41.846	33.715

Movimentação da PECLD	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2018	2017	2018	2017
Saldo Inicial	-1.350	-1.008	-1.350	-1.008
Constituição de perdas – (a)	-494	-613	-494	-613
Reversão – (b)	679	271	679	271
Saldo Final	-1.165	-1.350	-1.165	-1.350

O risco de crédito de contas a receber advém da possibilidade da Companhia não receber valores decorrentes de operações de vendas. Para atenuar esse risco, a Empresa adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecendo um limite de crédito e acompanhando permanentemente o seu saldo devedor. A estimativa para risco de crédito foi calculada com base na análise de riscos de créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem.

A controladora e as controladas não adquiriram em 2018 e 2017 ativos financeiros ou não financeiros por meio de posse de garantias.

**NOTA 6. ESTOQUES - em R\$ Mil**

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2018	2017	2018	2017
Produtos acabados	15.266	12.171	26.159	22.437
Produtos em processo	16.821	14.186	16.821	14.187
Mercadorias/materiais/componentes	10.446	7.940	10.512	7.963
Total	42.533	34.297	53.492	44.587

Os saldos de estoques, controladora e consolidada, em 31 de dezembro de 2015, estão líquidos da provisão para perdas em estoque relativo a estoques obsoletos.

**NOTA 7. INVESTIMENTOS - em R\$ Mil**

**Notas Explicativas**

Investimentos	País	Patrimônio Líquido	Resultado do Exercício	Participação no Capital Social		Equivalência Patrimonial		Valor Patrimonial do Investimentos	
				31/12/18	31/12/17	31/12/18	31/12/17	31/12/18	31/12/17
Com. Imp. Erecta Ltda	Brasil	7.026	467	41,85	41,85	261	392	2.875	3.073
Hospitalar Sul Ltda		1	0	95,00	95,00	0	0	-154	-153
Sterium - Serv. Esterilização Ltda		3.004	-1.871	65,00	65,00	-1.460	-2.122	1.953	1.902
Medixx Com. Serv.p/ Saúde		2.292	1.445	88,00	88,00	1.270	-100	2.017	746
Waldsea Investments S.A	Uruguai	4.490	0	100,00	100,00	0	0	4.490	4.490
A. m. Internacional S.A	Chile	4.620	-1.541	7,75	7,75	-171	213	161	333
<b>Total</b>						<b>-100</b>	<b>-1.617</b>	<b>11.342</b>	<b>10.391</b>

(\*) Equivalência Patrimonial ajustada pelos lucros não realizados em transações entre partes relacionadas.

**NOTA 8. IMOBILIZADO - em R\$ Mil**

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/dez./2018	31/dez./2017	31/dez./2018	31/dez./2017
Terrenos	3.227	3.227	3.227	3.227
Edifícios/instalações	13.004	11.475	15.327	15.016
Máquinas, aparelhos e equipamentos Industriais	15.519	15.489	19.678	23.194
Veículos	2.304	1.847	3.332	2.945
Intangíveis	2.106	2.079	2.135	2.094
Outras Imobilizações	6.062	6.278	7.667	6.279
(-) Depreciação acumulada	(20.390)	(18.684)	(24.117)	(25.120)
<b>Total</b>	<b>21.832</b>	<b>21.711</b>	<b>27.249</b>	<b>27.635</b>

## Controladora

	Dez. 2017	Adição	Baixa	Transferência	Depreciação	
					do período	Dez. 2018
Terreno	3.227					3.227
Edifício/ Instalações	12.772	539		(306)	(383)	12.622
Maquinas e equip	14.750	557	(67)	294	(972)	14.562
Moveis e Utensilios	2.572	51		12	(154)	2.481
Computadores	2.013	236			(157)	2.092
Moldes, matrizes e prototipo	1.132	46			(57)	1.121
Veiculos	1.848	779	(85)		(197)	2.345
Intagiveis	2.079	33	(2)		(46)	2.064
Outras Imobilizações	2					2
(-) Depreciação acumulada	(18.684)					(18.684)
<b>Total Imobilizado</b>	<b>21.711</b>	<b>2.241</b>	<b>(154)</b>	<b>-</b>	<b>(1.966)</b>	<b>21.832</b>

## Consolidado

	Dez. 2017	Adição	Baixa	Transferência	Depreciação	
					do período	Dez. 2018
Terreno	3.227					3.227
Edifício/ Instalações	15.089	539		(306)	(471)	14.851
Maquinas e equip	18.633	751	(68)	381	(1.302)	18.395
Moveis e Utensilios	7.361	388	3.776	(4.093)	(478)	6.954
Computadores	2.271	256	(5)	4	(194)	2.332
Moldes, matrizes e prototipo	1.132	46		1	(57)	1.122
Veiculos	2.946	826	(106)	23	(292)	3.397
Intagiveis	2.094	50	(3)	(1)	(51)	2.089
Outras Imobilizações	2					2
(-) Depreciação acumulada	(25.120)					(25.120)
<b>Total Imobilizado</b>	<b>27.635</b>	<b>2.856</b>	<b>3.594</b>	<b>(3.991)</b>	<b>(2.845)</b>	<b>27.249</b>

**Notas Explicativas****NOTA 9. FORNECEDORES - em R\$ Mil**

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2018	2017	2018	2017
Mercado Interno	6.543	4.821	6.126	4.582
Mercado Externo	538	1.171	540	1.171
Total	7.081	5.992	6.666	5.753

**NOTA 10. EXIGÍVEL A LONGO PRAZO - em R\$ Mil****a) IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS**

São demonstrados pelos valores atuais, acrescidos dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

**b) FINANCIAMENTOS**

Controladora						
Instituição Financeira	Modalidade	Garantia	Vencimento	31/12/18	31/12/17	Condições
BANCOS SANTOS	Capital de giro	Aval/ Recebíveis	31/12/18	8.549	8.154	Jrs anual 20,933%
BNDS - PSI INOVAÇÃO 2012	Capital de giro	Aval/ Recebíveis	15/06/22	1.023	1.024	Jrs anual 4,0%
BANCO BRASIL (GROB)	Ativo Imobilizado	Aval/ Recebíveis	15/01/24	220	195	Jrs anual 3,5%
BANCO BNDS	Capital de giro	Aval/ Recebíveis	15/08/24	2.765	2.403	Jrs anual 3,5%
FINAME ITAU	Ativo Imobilizado	Aval/ Recebíveis	15/08/22	0	97	Jrs anual 3,5%
FINAME SANTANDER	Ativo Imobilizado	Aval/ Recebíveis	15/05/19	23	219	Jrs anual 20,9192%
LEASING SANTANDER	Ativo Imobilizado	Aval/ Recebíveis	15/02/22	241	22	Jrs anual 20,9192%
	Total Circulante			12.821	12.114	
BNDS - PSI INOVAÇÃO 2012	Capital de giro	Aval/ Recebíveis	15/06/22	2.559	3.583	Jrs anual 4,0%
BANCO BRASIL (GROB)	Ativo Imobilizado	Aval/ Recebíveis	15/01/24	826	989	Jrs anual 3,5%
BANCO BNDS	Capital de giro	Aval/ Recebíveis	15/08/24	13.073	12.217	Jrs anual 5,5%+TJLP
FINAME ITAU	Ativo Imobilizado	Aval/ Recebíveis	15/08/18			Jrs anual 9,5%
FINAME SANTANDER	Ativo Imobilizado	Aval/ Recebíveis	15/02/22	0	102	Jrs anual 9,5%
LEASING Bradesco	Ativo Imobilizado	Aval/ Recebíveis	15/02/22	155		Jrs anual 14,843%
LEASING SANTANDER	Ativo Imobilizado	Aval/ Recebíveis	15/02/22	43		Jrs anual 20,9192%
	Total Não Circulante			16.656	16.891	
	Total Geral			29.477	29.005	

**Notas Explicativas**

Consolidado						
Instituição Financeira	Modalidade	Garantia	Vencimento	31/12/18	31/12/17	Condições
BANCOS SANTOS	Capital de giro	Aval/ Recebíveis	31/12/18	9.643	9.286	Jrs anual 20,933%
CITIBANK - BNDS PSI	Capital de giro	Aval/ Recebíveis	31/12/17			Jrs anual 9,5%
BNDS - PSI INOVAÇÃO 2012	Capital de giro	Aval/ Recebíveis	15/06/22	1.023	1.024	Jrs anual 4,0%
BANCO DO BRASIL BNDS PSI	Capital de giro	Aval/ Recebíveis	31/12/17			Jrs anual 9,5%
BANCO BRASIL (GROB)	Ativo Imobilizado	Aval/ Recebíveis	15/01/24	220	195	Jrs anual 3,5%
BANCO BNDS	Capital de giro	Aval/ Recebíveis	15/08/24	2.765	2.403	Jrs anual 3,5%
FINAME ITAU	Ativo Imobilizado	Aval/ Recebíveis	15/08/18		97	Jrs anual 3,5%
Banco de Chile	Capital de giro	Aval/ Recebíveis	28/05/20	238	466	
FINAME SANTANDER	Ativo Imobilizado	Aval/ Recebíveis	15/05/19	23	219	Jrs anual 20,9192%
LEASING SANTANDER	Ativo Imobilizado	Aval/ Recebíveis	15/02/22	710	439	Jrs anual 20,9192%
	Total Circulante			14.622	14.129	
BNDS - PSI INOVAÇÃO 2012	Capital de giro	Aval/ Recebíveis	15/06/22	2.559	3.583	Jrs anual 4,0%
BANCO BRASIL (GROB)	Ativo Imobilizado	Aval/ Recebíveis	15/01/24	826	989	Jrs anual 3,5%
BANCO BNDS	Capital de giro	Aval/ Recebíveis	15/08/24	13.073	12.217	Jrs anual 5,5%+TJLP
FINAME ITAU	Ativo Imobilizado	Aval/ Recebíveis	15/08/18		75	Jrs anual 9,5%
FINAME SANTANDER	Ativo Imobilizado	Aval/ Recebíveis	15/05/19	591	1.007	Jrs anual 9,5%
LEASING Bradesco	Ativo Imobilizado	Aval/ Recebíveis	15/02/22	243		Jrs anual 14,843%
LEASING SANTANDER	Ativo Imobilizado	Aval/ Recebíveis	15/02/22	43	102	
	Total Não Circulante			17.335	17.973	

No ano de 2018 a Baumer efetuou o pagamento de R\$ 8,7 milhões para liquidação de empréstimo junto as instituições bancárias.

A administração da Companhia está permanentemente empenhada na busca por fontes competitivas para o financiamento de suas operações.

**c) PROVISÃO PARA CONTIGÊNCIAS E OBRIGAÇÕES LEGAIS.**

A Companhia e suas controladas são partes em ações administrativas e judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível, decorrentes das atividades normais de seus negócios. As respectivas provisões foram constituídas para os processos cuja possibilidade de perda foi avaliada como “provável” tendo por base a estimativa de valor em risco determinada pelos assessores jurídicos da Companhia. A Administração da Companhia estima que as provisões para contingências constituídas são suficientes para cobrir eventuais perdas com os processos em andamento.

Natureza da Contingência	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2018	2017	2018	2017
Trabalhista (i)	691	141	691	141
Fiscal (II)	1.873	1.122	1.873	1.122
Civil (iii)	1.397	1.193	1.397	1.193
Total	3.961	2.456	3.961	2.456

Atualmente a Administração não consegue informar de forma segura o cronograma de pagamento das provisões reconhecidas e divulgadas nas demonstrações financeiras. A limitação se deve aos processos serem relativamente recentes e ainda estarem em discussão nas esferas administrativas e/ou judiciais.

**NOTA 11. CAPITAL SOCIAL.**

## Notas Explicativas

O capital social está composto por 9.800.000 ações, sendo 4.900.000 ações ordinárias e 4.900.000 ações preferenciais, sem valor nominal.

As ações têm direito ao dividendo mínimo obrigatório de 25% para as ordinárias e 30% para as preferenciais sobre o lucro líquido, ajustado nos termos da Lei das Sociedades por Ações, não podendo ser inferior ao dividendo prioritário de 6% do capital para as ações preferenciais.

### NOTA 12. RESERVA DE LUCROS.

O montante de lucros retidos, adicionados às reservas de lucros, será utilizado para suprir a necessidade de capital de giro e possibilitar investimentos destinados ao aumento e à modernização da capacidade produtiva, à introdução de novos produtos, o investimento em controladas ou ainda, se necessário, para absorver o prejuízo do exercício.

### NOTA 13. DESTINAÇÃO DOS LUCROS ACUMULADOS - em R\$ Mil

a) Em cumprimento às disposições do artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações (Lei nº. 6.404/76), a Diretoria propõe a constituição da reserva de Retenção de Lucros, considerando os seguintes valores obtidos da Legislação Societária:

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>5.666</b>	<b>2.029</b>
(-) Reserva Legal	(283)	(101)
Realização de Lucros		
Reserva de lucros a realizar		
Dividendos	(902)	(902)
	=====	=====
Reserva de Retenção de Lucros	4.481	1.026

### NOTA 14. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS.

b) Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, assim como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas às operações com partes relacionadas, decorrem de transações com a Companhia e suas controladas, os quais foram realizados em condições normais de mercado para os respectivos tipos de operações.

**Notas Explicativas**

Controladas (*) - em R\$ Mil	Saldo em 31/12/2017	Adição	Baixas	Saldo em 31/12/2018
Hospitalar Sul Ltda.	12.407	489	138	12.758
Com. Imp. Erecta Ltda.	157	543	546	154
Sterium – Serv. Esterilização Ltda.	0	1.511	1.511	
Medixx Com.Serv. para Saúde Ltda.	51	1.453	1.233	271
A M Internacional S.A.	13			13
<b>Total</b>	<b>12.628</b>	<b>3.996</b>	<b>3.428</b>	<b>13.196</b>

\* Representam contratos de mútuos com a controladora Baumer S/A

- c) A Remuneração da Administração deve ser fixada pelos acionistas em Assembleia Geral Ordinária – AGO de acordo com a legislação societária brasileira e o estatuto social da companhia. Desta forma, foi liberado na AGO realizada em 27 de abril de 2018 o montante de até 5%(cinco por cento) do faturamento líquido do exercício para os honorários anuais dos órgãos da administração, cabendo ao Presidente do Conselho proceder à distribuição.

**NOTA 15. COBERTURA DE SEGURO.**

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. A suficiência da cobertura de seguros é determinada pela Administração da Companhia, que a considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

**NOTA 16. RECEITA LÍQUIDA - em R\$ Mil**

<b>Receita Operacional Bruta de Vendas</b>	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Receita de vendas de produtos	98.120	90.216	115.910	107.308
Mercado Interno				
Mercado Externo	<u>13.651</u>	<u>12.225</u>	<u>20.989</u>	<u>17.365</u>
Maquinas e equip	111.771	102.441	136.899	124.673
Deduções de vendas				
Devoluções de vendas	(2.443)	(2.550)	(2.924)	(3.151)
Impostos sobre as vendas	<u>(11.931)</u>	<u>(10.203)</u>	<u>(14.172)</u>	<u>(11.769)</u>
	(14.374)	(12.753)	(17.096)	(14.920)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>97.397</b>	<b>89.688</b>	<b>119.803</b>	<b>109.753</b>

**NOTA 17. DESPESA POR NATUREZA - em R\$ Mil**

**Notas Explicativas**

<b>Classificação por natureza</b>	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Despesas com Pessoal	(30.816)	(32.233)	(40.836)	(39.933)
Depreciação	(1.967)	(1.996)	(2.683)	(3.097)
Serviços com Pessoa Jurídica	(11.867)	(11.540)	(14.529)	(14.119)
Materia-prima e material de uso e consumo	(27.766)	(24.239)	(33.302)	(29.137)
Fretes e Carretos	(1.430)	(1.521)	(1.551)	(1.620)
Viagens e Estadias	(2.099)	(1.941)	(3.871)	(3.563)
Outras Despesas	(13.801)	(11.809)	(17.632)	(14.963)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>(89.746)</b>	<b>(85.279)</b>	<b>(114.404)</b>	<b>(106.432)</b>

<b>Classificação por função</b>	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Custo dos produtos e serviços vendidos	(46.824)	(42.154)	(52.399)	(39.933)
Despesas Comerciais	(19.294)	(17.983)	(32.929)	(3.097)
Despesas Administrativas	(15.312)	(15.039)	(21.096)	(14.119)
Honorários dos Administradores	(2.193)	(2.514)	(2.193)	(29.137)
Despesas com Pesquisa e Desenvolvimento	(4.628)	(6.383)	(4.628)	(1.620)
Despesas Tributárias	(68)	(174)	(91)	(3.563)
Outras receitas e despesas operacionais	(1.427)	(1.032)	(1.068)	(14.963)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>(89.746)</b>	<b>(85.279)</b>	<b>(114.404)</b>	<b>(106.432)</b>



**Notas Explicativas****NOTA 18. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO - em R\$ Mil**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Variações monetárias ativas	6.495	2.454	6.495	2.463
Juros Recebidos	213	206	213	231
Receitas de aplicações financeiras	142	743	287	789
Outras receitas financeiras	505	168	647	395
<b>Total das receitas financeiras</b>	<b>7.355</b>	<b>3.571</b>	<b>7.642</b>	<b>3.878</b>
	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Juros Incorridos s/ empréstimos	(1.174)	(1.053)	(1.182)	(1.223)
Variações monetárias passivas	(4.352)	(2.272)	(4.584)	(2.279)
Despesas bancárias	(158)	(177)	(158)	(322)
Outras despesas financeiras	(952)		(952)	
<b>Total das despesas financeiras</b>	<b>(6.636)</b>	<b>(3.502)</b>	<b>(6.876)</b>	<b>(3.824)</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>719</b>	<b>69</b>	<b>766</b>	<b>54</b>

**NOTA 19. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E RISCOS OPERACIONAIS.****(a) Considerações gerais**

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros cujos riscos são administrados por meio de estratégias de posições financeiras e sistemas de limites de exposição e todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade.

**(b) Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia**

**Risco de preço das mercadorias:** esse risco está relacionado à possibilidade de oscilação no preço dos produtos que a Companhia vende ou no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no seu processo de produção. Para minimizar esse risco, a Companhia monitora permanentemente as oscilações de preço nos mercados nacional e internacional.

**Risco de taxas de câmbio:** esse risco está atrelado à possibilidade de alteração nas taxas de câmbio, afetando a despesa financeira (ou receita) e o saldo passivo (ou ativo) de contratos que tenham como indexador uma moeda estrangeira.

## Notas Explicativas

**Risco de gerenciamento de capital:** o objetivo da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade operacional e oferecer retorno aos acionistas e benefícios a outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo

### NOTA 20. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS.

A sociedade concede aos empregados benefícios que envolvem seguro de vida, assistência médica, participação nos lucros e outros benefícios, os quais respeitam o regime de competência em sua contabilização, podendo a qualquer momento fazer a suspensão ou descontinuidade permanente de suas contribuições, por decisão única e exclusiva da própria Companhia.

#### Remuneração dos Administradores

A remuneração do pessoal-chave da administração, que contempla a Diretoria e Conselho de administração, inclui salários, honorários e benefícios variáveis.

Descrição	Saldos em 31/12/2016	Saldos em 31/12/2017	Saldos em 31/12/2018
Benefícios de curto prazo a empregados e Administradores			
> Honorários	2.371.161,07	2.540.294,08	2.144.408,18
> Previdência Privada	91.783,57	271.196,49	114.472,55
> Assistência Médica	177.358,05	174.541,08	208.803,44
Benefícios pós emprego	-	-	-
Outros benefícios de longo prazo	-	-	-
Benefícios de rescisão de contratos de trabalho	-	-	-
Remuneração baseado em ações	-	-	-
<b>Total</b>	<b>2.640.302,69</b>	<b>2.986.031,65</b>	<b>2.467.684,17</b>
Qtde de pessoas	8	7	6

### NOTA 21. SEGMENTOS OPERACIONAIS - em R\$ Mil

A Companhia procedeu à segmentação de sua estrutura operacional levando em consideração o modelo de gestão adotado pela Administração para gerenciamento do negócio. As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais.

Unidade Ortopedia produz e comercializa implantes e instrumentais ortopédicos.

## Notas Explicativas

Unidade Hospitalar é voltada para a produção e comercialização de equipamentos para hospitais, indústrias farmacêuticas, químicas, de cosméticos e de alimentos.

Unidade Genius é ligada a área de biomateriais.

Unidade Castanho é voltada para a produção e comercialização de equipamentos para lavanderia hospitalar, industrial e hoteleira.

Segmentação	CONTROLADORA				
	ANO 2018	AV	ANO 2017	AV	AH
Ortopedia	38.373	35%	38.057	38%	0,82%
Hospitalar	57.349	52%	49.382	49%	13,89%
Genius	9.419	9%	8.442	8%	10,37%
Castanho	4.187	4%	4.010	4%	4,23%
Total	109.328	100%	99.891	100%	8,63%

### NOTA 22. DELIBERAÇÃO CVM nº 550.

Determina que a Companhia divulgue todos os seus instrumentos financeiros derivativos reconhecidos ou não, como ativo ou passivo, em seu balanço patrimonial.

A Companhia não possui operações alavancadas com derivativos de câmbios ou taxa de juros, inclusive operações com “duplo indexador” ou “target forward”, ou que de outra forma possam significar posições especulativas.

### NOTA 23. NOVAS NORMAS E INTERPRETAÇÕES NÃO ADOTADAS.

Não houve adoção antecipadas das normas IFRS 9/ CPC 48, IFRS 15/ CPC 47 e IFRS 16 que serão obrigatórias para exercícios contábeis futuros, pois a Companhia está avaliando as alterações, embora não espere impactos relevantes.

### NOTA 24. RISCOS.

A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e sistemas de controles de limites de exposição aos mesmos. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e restritas ao Caixa e equivalentes de caixa, Aplicações financeiras, Contas a receber de clientes, Fornecedores, Salários a pagar, Partes relacionadas, Ganhos não realizados com instrumentos financeiros, Perdas não realizadas com instrumentos financeiros, outros ativos circulantes, outros ativos não-circulantes, outros passivos circulantes e outros passivos não-circulantes.

A Companhia e suas controladas, exportam e importam em diversas moedas, gerenciam e monitoram a exposição cambial procurando equilibrar os seus ativos e passivos financeiros dentro de limites estabelecidos pela Administração.

## Notas Explicativas

### **NOTA 25. SUBVENÇÕES.**

Trata-se de subvenções para investimentos, recebidas da FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos, para desenvolvimento conjunto de projetos de inovação tecnológica, respaldados pela Lei nº 10.973/04, que trata dos incentivos à pesquisa e desenvolvimento tecnológico. Estes valores são reconhecidos no resultado à medida em que os recursos são aplicados e as cláusulas contratuais são cumpridas.

### **NOTA 26. EVENTOS SUBSEQUENTES.**

Até a data da apresentação das referidas demonstrações financeiras, a Companhia não possui quaisquer eventos subsequentes que mereçam destaque em nota explicativa ou ajuste em seus balanços patrimoniais.

### **NOTA 27. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.**

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho e administração e autorizadas para emissão em 27 de março de 2019.

## Notas Explicativas

Aos

Administradores e Acionistas.

**Baumer S/A**

Mogi Mirim – SP

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Baumer S/A (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data,, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidado, da Baumer S/A em 31 de dezembro de 2018 e desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa, individual e consolidado para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações

## Notas Explicativas

financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

### a) Empréstimos e Financiamentos

Os contratos de empréstimos e financiamentos são garantidos por avais de diretores da Companhia e representam 39% e 37% do passivo de curto e longo prazo na controladora e consolidado respectivamente.

Esse assunto foi considerado como um dos principais assuntos de auditoria por sua representatividade no total do passivo circulante e passivo não circulante e pela necessidade de manutenção de adequados controles dos registros contábeis devido a possibilidades de erro na apuração dos saldos.

Basicamente está representado por empréstimos contraídos junto ao BNDES e instituições privadas.

Nossos procedimentos de auditoria para confirmar o adequado registro e controle desse passivo incluíram, entre outros: (i) a correta apropriação dos encargos financeiros em contas de resultado e realização de exame da documentação suportando incluindo a inspeção de contratos, (ii) a obtenção junto ao departamento financeiro de registros dos valores ali existentes e (iii) a solicitação de confirmação de saldo junto às instituições credoras.

Adicionalmente, avaliamos a adequação da divulgação efetuada pela Companhia sobre esse assunto, incluída na nota explicativa nº 10 das demonstrações contábeis.

## Outros Assuntos

### a) Demonstrações do Valor Adicionado

Examinamos também as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, preparadas sob a responsabilidade da administração da Baumer S/A., e são apresentadas para propiciar informações suplementares sobre a Companhia e sua Controlada, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e com a informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras individual e consolidado tomadas em conjunto.

## Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

## Notas Explicativas

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e, portanto, não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que a administração determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório

## Notas Explicativas

auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



## Notas Explicativas

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de uma comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 28 de março de 2019.

**HOLDER AUDITORES INDEPENDENTES SS – EPP**

**CRC 2SP 034.257/O-4**

---

**MARCOS BARBOSA HENRIQUES**

**CRC 1SP 258.019/O-6**

---

**MARCOS HENRIQUES**

## Notas Explicativas

**CRC 1SP 142.884/O-4**

### **Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes**

**BAUMER S/A - CNPJ 61.374.161/0001-30**

#### **DECLARAÇÃO**

Os Diretores da BAUMER S/A, com sede social na Avenida Prefeito Antonio Tavares leite, 181, Parque da Empresa, na cidade de Mogi Mirim, SP, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI, do Artigo 25, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009.

Os diretores infra mencionados, declaram que revisaram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes HOLDER AUDITORES INDEPENDENTES S/S. sobre as Demonstrações Financeiras, individuais e consolidadas da BAUMER S.A referentes ao exercício findo de 31 de dezembro de 2018.

RUY SALVARI BAUMER - Diretor Presidente

MONICA SALVARI BAUMER - Diretora

EDSON APRIGIO LOPES DE MATTOS - Diretor

## **Notas Explicativas**

BRENO CORREA FARAGO JUNIOR - Diretor

LOURDES MARIA A. QUARESMA DE CAMARGO – Diretora

JOSE HENRIQUE MARQUES CAMARGO - Diretor

Mogi Mirim, 28 de março de 2019.

### **Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

**BAUMER S/A - CNPJ 61.374.161/0001-30**

#### **DECLARAÇÃO**

Os Diretores da BAUMER S/A, com sede social na Avenida Prefeito Antonio Tavares leite, 181, Parque da Empresa, na cidade de Mogi Mirim, SP, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI, do Artigo 25, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que:

Reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras, individuais e consolidadas referente ao exercício findo de 31 de dezembro de 2018.

RUY SALVARI BAUMER - Diretor Presidente

MONICA SALVARI BAUMER - Diretora

## **Notas Explicativas**

EDSON APRIGIO LOPES DE MATTOS - Diretor

BRENO CORREA FARAGO JUNIOR - Diretor

LOURDES MARIA A. QUARESMA DE CAMARGO – Diretora

JOSE HENRIQUE MARQUES CAMARGO - Diretor

Mogi Mirim, 28 de março de 2019.

## Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos

Administradores e Acionistas.

Baumer S/A

Mogi Mirim – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Baumer S/A (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data,, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidado, da Baumer S/A em 31 de dezembro de 2018, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa, individual e consolidado para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

a) Empréstimos e Financiamentos

Os contratos de empréstimos e financiamentos são garantidos por avais de diretores da Companhia e representam um passivo de 39% e 37% das dívidas a curto e longo prazo na controladora e consolidado respectivamente.

Esse assunto foi considerado como um dos principais assuntos de auditoria por sua representatividade no total do passivo circulante e passivo não circulante e pela necessidade de manutenção de adequados controles dos registros contábeis devido a possibilidades de erro na apuração dos saldos.

Basicamente está representado por empréstimos contraídos junto ao BNDES e instituições privadas.

Nossos procedimentos de auditoria para confirmar o adequado registro e controle desse passivo incluíram, entre outros: (i) a correta apropriação dos encargos financeiros em contas de resultado e realização de exame da documentação suporte, incluindo a inspeção de contratos, (ii) a obtenção junto ao departamento financeiro de registros dos valores ali existentes e (iii) a solicitação de confirmação de saldo junto às instituições credoras.

Adicionalmente, avaliamos a adequação da divulgação efetuada pela Companhia sobre esse assunto, incluída na nota explicativa nº 10 das demonstrações contábeis.

Outros Assuntos

a) Demonstrações do Valor Adicionado

Examinamos também as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, preparadas sob a responsabilidade da administração da Baumer S/A., e são apresentadas para propiciar informações suplementares sobre a Companhia e sua Controlada, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e com a informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras individual e consolidado tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 28 de março de 2019.

HOLDER AUDITORES INDEPENDENTES SS – EPP

CRC 2SP 034.257/O-4

---

MARCOS BARBOSA HENRIQUES

CRC 1SP 258.019/O-6

---

MARCOS HENRIQUES

CRC 1SP 142.884/O-4

## **Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente**

Não aplicável, pois a Assembleia realizada em 27/04/2018, não foi aprovada a instalação do conselho fiscal



## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

BAUMER S/A - CNPJ 61.374.161/0001-30

### **DECLARAÇÃO**

Os Diretores da BAUMER S/A, com sede social na Avenida Prefeito Antonio Tavares leite, 181, Parque da Empresa, na cidade de Mogi Mirim, SP, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI, do Artigo 25, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que:

Reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras, individuais e consolidadas referente ao exercício findo de 31 de dezembro de 2018.

RUY SALVARI BAUMER - Diretor Presidente

MONICA SALVARI BAUMER - Diretora

EDSON APRIGIO LOPES DE MATTOS - Diretor

BRENO CORREA FARAGO JUNIOR - Diretor

LOURDES MARIA A. QUARESMA DE CAMARGO – Diretora

JOSE HENRIQUE MARQUES CAMARGO - Diretor

Mogi Mirim, 28 de março de 2019.

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

BAUMER S/A - CNPJ 61.374.161/0001-30

### **DECLARAÇÃO**

Os Diretores da BAUMER S/A, com sede social na Avenida Prefeito Antonio Tavares leite, 181, Parque da Empresa, na cidade de Mogi Mirim, SP, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI, do Artigo 25, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009.

Os diretores infra mencionados, declaram que revisaram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes HOLDER AUDITORES INDEPENDENTES S/S. sobre as Demonstrações Financeiras, individuais e consolidadas da BAUMER S.A referentes ao exercício findo de 31 de dezembro de 2018.

RUY SALVARI BAUMER - Diretor Presidente

MONICA SALVARI BAUMER - Diretora

EDSON APRIGIO LOPES DE MATTOS - Diretor

BRENO CORREA FARAGO JUNIOR - Diretor

LOURDES MARIA A. QUARESMA DE CAMARGO – Diretora

JOSE HENRIQUE MARQUES CAMARGO - Diretor

Mogi Mirim, 28 de março de 2019.